



BOLETIM DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS

Número 5 • Período: 4º Trimestre de 2017

SECRETARIA DE
COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA
DAS EMPRESAS ESTATAIS

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – MP

MINISTRO DE ESTADO

Dyogo Henrique de Oliveira

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Esteves Pedro Colnago Júnior

SECRETÁRIO-EXECUTIVO ADJUNTO

Rodrigo Toledo Cabral Cota

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS

SECRETÁRIO

Fernando Antônio Ribeiro Soares

CHEFIA DE GABINETE

Cláudia de Araújo Guimarães Kattar

COORDENAÇÃO-GERAL DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

Nelson Simão de Carvalho Júnior

DEPARTAMENTO DE GOVERNANÇA E AVALIAÇÃO DE ESTATAIS

DIRETOR

Mauro Ribeiro Neto

COORDENADORES-GERAIS

André Gustavo César Cavalcanti

Elvira Mariane Schulz

Maria da Gloria Felgueiras Nicolau

DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO DE ESTATAIS

DIRETOR

André Nunes

COORDENADORES-GERAIS

Gerson Batista Pereira

Paulo Roberto Fattori

DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE PESSOAL E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DE ESTATAIS

DIRETOR

João Manoel da Cruz Simões

COORDENADORES-GERAIS

Alano Roberto Santiago Guedes

Christian Vieira Castro

ASSESSORIA

Antonio Sávio Lins Mendes

Daniel Faria de Paiva

Juliana Xavier Araújo

Leonardo Bocorny

Mariana Moya de Oliveira

Paulo Alves de Sá Júnior

ELABORAÇÃO

Alano Roberto Santiago Guedes

Ana Maria de Medeiros Dantas

André Nunes

Augusto Cesar Mendonça de Sousa

Carla Renata Ferreira

Christian Vieira Castro

Elvira Mariane Schulz

Felipe Augusto Soares Rolim

Flávia Aparecida de Souza Agatti

Izaías Moreira Lima

Jacqueline Luis de Carvalho

Jakqueline Elisabeth Bispo

João Manoel da Cruz Simões

Juliana Xavier Araújo

Mauro Ribeiro Neto

Mariana Rocha Guerra

Otávio Porto Barbosa

Paulo Roberto Fattori

Paulo Alencar Filho

Stephanie Cunha

Vitor João Fachini Vashist



Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais

Esplanada dos Ministérios

Bloco K - 4º andar, sala 415

Brasília-DF - CEP: 70.040-906

E-mail: sest@planejamento.gov.br

Normalização Bibliográfica: CODIN/CGPLA/DIPLA

Boletim das Empresas Estatais Federais [recurso eletrônico] / Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. Vol. 5 (dez. 2017) - . Brasília: MP, 2017- .

Trimestral

1. Empresas Estatais I. Título

CDU 658:115

SUMÁRIO

1. DESTAQUES	04		
2. PERFIL DAS ESTATAIS	05		
2.1. Empresas Estatais Federais - Controle Acionário Direto e Indireto	05		
2.2. Redução do Quantitativo de Empresas Estatais	06		
2.3. Empresas Estatais Federais - Área de Atuação	07		
3. ORÇAMENTO DAS ESTATAIS	08		
3.1. Programa de Dispêndios Globais (PDG) das Estatais – Aprovado x Executado – 2000 a 2017	08		
3.2. Distribuição do PDG Realizado - Empresas Não Dependentes - Comparativo 2000 a 2017	09		
3.3. Orçamento de Investimento (OI) das Estatais - Comparativo Aprovado X Executado - 2000 a 2017	10		
3.4. Distribuição do Investimento Realizado - Empresas Não Dependentes - Comparativo 2000 a 2017	11		
3.5. Execução do Orçamento de Investimento (OI) por empresa - 2017	12		
3.6. Execução do Orçamento de Investimento (OI) por grupos - Comparativo 2000 a 2017	13		
3.7. Evolução do Total de Dividendos e de Aportes por Grupos de Empresas - 2006 a 2017	14		
3.8. Aportes da União nas Empresas Estatais não Dependentes – 2017	15		
3.9. Despesas do Tesouro Nacional nas Empresas Dependentes – 2016 a 2017	16		
4. GOVERNANÇA E AVALIAÇÃO DAS ESTATAIS	17		
4.1. Evolução do Endividamento - 2009 a setembro/2017	17		
4.2. Endividamento - Destaques – Trimestral - junho/2015 a dezembro/2017	18		
4.3. Resultado Líquido - Empresas Estatais Seleccionadas – Comparativo 2015 – 2016	19		
4.4. Resultado Líquido - Empresas Estatais Seleccionadas – Comparativo 2016 – 2017	20		
4.5. Estatais na Bovespa - Valor de Mercado, Patrimônio Líquido e Cotações	21		
5. POLÍTICA DE PESSOAL E PREVIDÊNCIA DAS ESTATAIS	23		
5.1. Evolução do Quadro de Pessoal Efetivo - 2006 a 2017	23		
5.2. Evolução do Quadro de Pessoal Efetivo – Empresas Dependentes - 2006 a 2017	24		
5.3. Empregados - Faixa Etária, Sexo e Tempo de Serviço – 2017	25		
5.4. Comparação dos Reajustes Salariais das Empresas Estatais Federais com o IPCA - 2016 a 2017	26		
5.5. Quadro Negocial - Reajustes Salariais das Empresas Estatais Federais - 2015 a 2017	27		
5.6. Previdência Complementar das Empresas Estatais Federais	28		
6. ANEXOS	29		
6.1. Empresas Estatais Federais - Dependentes, Não Dependentes e Subsidiárias	29		
6.2. Empresas Estatais Federais - Órgão Supervisor	30		
6.3. Empresas Estatais Federais - Distribuição por Setor e Empresas que integram o Orçamento das Estatais	31		
		6.4. Dividendos provisionados pelas Empresas Estatais não Dependentes - 2017	32
		6.5. Ativos Totais das Empresas Estatais Federais - 2016	33
		6.6. Patrimônio Líquido (PL) das Empresas Estatais Federais - 2016	34
		6.7. Empresas com Patrimônio Líquido Negativo – 2015 e 2016	35
		6.8. Detalhamento – Resultado Líquido – Empresas Estatais Seleccionadas	36
		6.9. Indicadores - Empresas Dependentes do Tesouro Nacional	40
		6.10. Quadro de Pessoal Efetivo por Setor/ Grupo e Empresa - 2006 a 2017	41
		6.11. Quadro de Pessoal das empresas dependentes do Tesouro Nacional – Variação 2016/2017	42
		6.12. Previdência Complementar das Empresas Estatais	43
		6.13. Previdência Complementar das Empresas Estatais - Indicadores	44
		6.14. Glossário	45
		6.15. Informações sobre o Boletim das Empresas Estatais Federais - Fontes e Periodicidade	46

O Boletim das Empresas Estatais Federais é elaborado trimestralmente pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. O Boletim reúne dados das Empresas Estatais Federais constantes no Programa de Dispêndios Globais (PDG), no Orçamento de Investimento (OI), no Perfil de Pessoal das Estatais (PPE) e demais informações divulgadas pelas próprias empresas. Entre as fontes utilizadas estão: o Sistema de Informação das Estatais (SIEST) e o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP).

1. DESTAQUES

■ RESTRUTURAÇÃO DOS ATIVOS ESTATAIS

A partir da base de dados do Sistema de Informação das Estatais - SIEST, 146 empresas estatais federais ativas estão sob a coordenação e governança da SEST. Desse modo, contabiliza-se redução de três estatais em comparação ao Boletim anterior: DOWNSTREAM – Downstream Participações LTDA e NTN – Nova Transportadora do Nordeste incorporadas pelo Grupo Petrobras em novembro e dezembro, respectivamente, e a extinção da empresa PPSL – Petrobras Participaciones, S.L. também do Grupo Petrobras.

■ VALOR DE MERCADO DE ESTATAIS LISTADAS NA BOLSA

Seleção de algumas empresas estatais federais listadas na B3 (antiga BMF&Bovespa) com variação nos últimos 12 meses conforme quadro abaixo:

VARIAÇÃO NO VALOR DE MERCADO - em R\$ Milhões

	31/12/2016	31/12/2017	Variação R\$	Variação %
Banco do Brasil	80.489,6	91.177,6	10.688,0	13,3%
Petrobras	209.377,6	216.044,8	6.667,2	3,2%
BB Seguridade	56.600,0	56.980,0	380,0	0,7%
Eletrobras	31.671,4	27.052,1	-4.619,3	-14,6%

Fonte: Bloomberg, Relatórios de Mercado, Demonstrações Financeiras

■ RESULTADO LÍQUIDO DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS

O resultado dos conglomerados Empresas Estatais Federais, na comparação dos doze meses de 2017, com os doze meses de 2016, o lucro passou de R\$ 9,0 bilhões para R\$ 28,4 bilhões (aumento de 214%).

Os conglomerados (BB, BNDES, Caixa, Eletrobras e Petrobras) representam mais de 95% dos Ativos Totais e do Patrimônio Líquido das Estatais Federais (dados contábeis de Dezembro/2016). Entre os grupos analisados, o maior crescimento verificado foi no Grupo Petrobras, que saiu de prejuízo de R\$ 13 bilhões, no exercício de 2016, para lucro de R\$ 377 milhões no exercício de 2017.

■ REDUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DE ESTATAIS

A adequação da força de trabalho à estratégia das empresas continua sendo o destaque em relação à política de pessoal das estatais. Em 2017, houve uma redução total de 28.744 pessoas contratadas pelas estatais. As principais reduções foram: Correios (7.488 empregados); Caixa Econômica Federal (7.324 empregados); Petrobras (4.060 empregados) e Banco do Brasil (3.198 empregados).

Grande parte da redução de quadro (25.933 empregados – 90,2% do total da redução do ano) resultou da implementação de programas de desligamento voluntário de empregados - PDVs, que são ferramentas de gestão para adequação do quadro das estatais, alinhados à estratégia empresarial, com a perspectiva de redução das despesas de pessoal e de aumento da eficiência.

REDUÇÃO EFETIVA DO QUADRO DECORRENTE DE PDVS NO ANO DE 2017

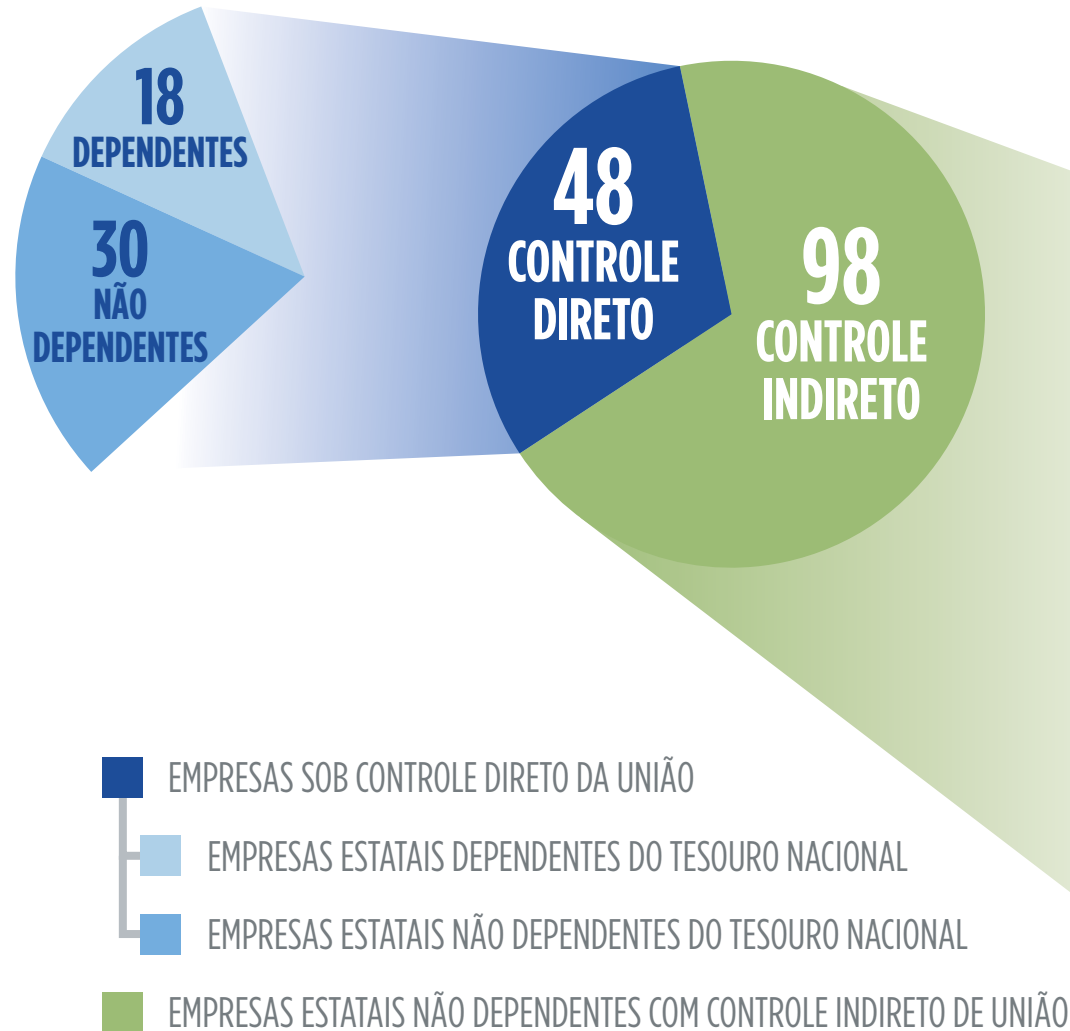
Empresa	(nº de empregados)
BB	8.836
Caixa	6.955
Correios	6.232
Conab	1.369
Infraero	903
Eletrobras	585
CPRM	352
CMB	333
BNB	208
Eletrobras/CGTEE	86
Dataprev	74
TOTAL	25.933

Fonte: SEST/MP

Em relação a dezembro de 2015, a redução do total do quadro de pessoal das empresas estatais federais foi superior a 45 mil empregados, ou seja, uma redução de 8,3% do quadro total.

2. PERFIL DAS ESTATAIS

2.1. Empresas Estatais Federais – Controle Acionário Direto e Indireto



146 EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS

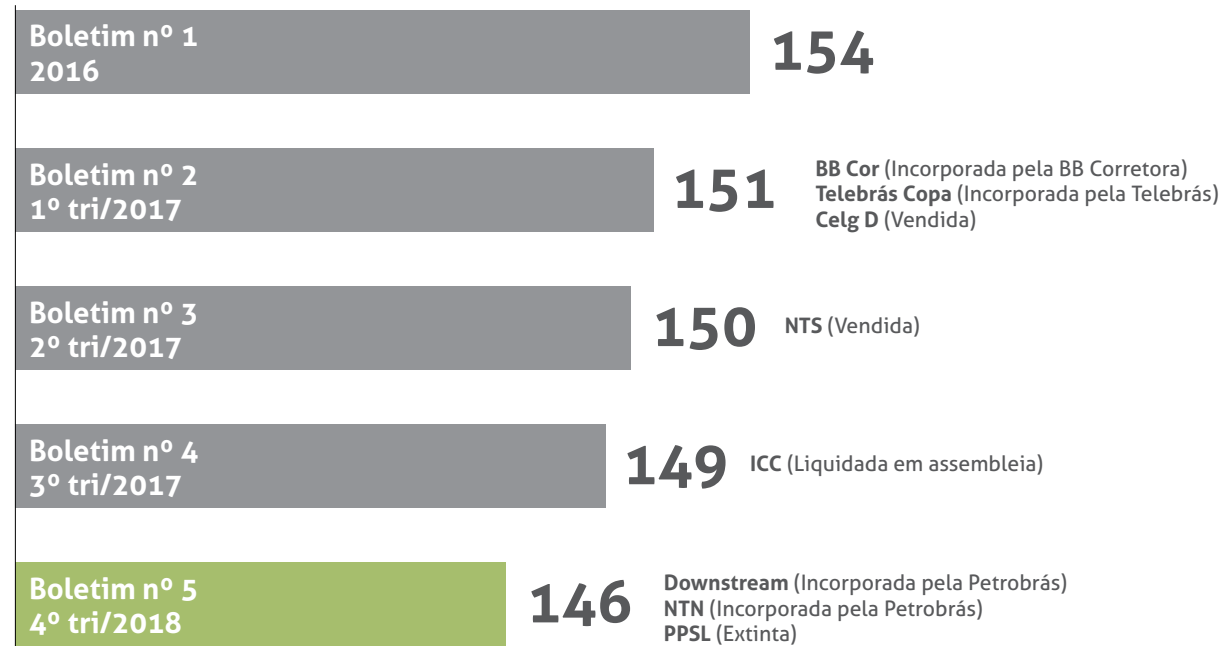
NÚMERO DE SUBSIDIÁRIAS

GRUPO

38	 PETROBRAS
38	 Eletrobras
16	 BANCO DO BRASIL
03	 BNDES
02	 CAIXA
01	 Correios

2. PERFIL DAS ESTATAIS

2.2. Redução do Quantitativo de Empresas Estatais



BB Cor - BB Cor Participações S.A.

Celg D - Celg Distribuição S.A.

Downstream - Downstream Participações LTDA.

ICC - Indústria Carboquímica Catarinense S.A.

NTN - Nova Transportadora do Nordeste S.A.

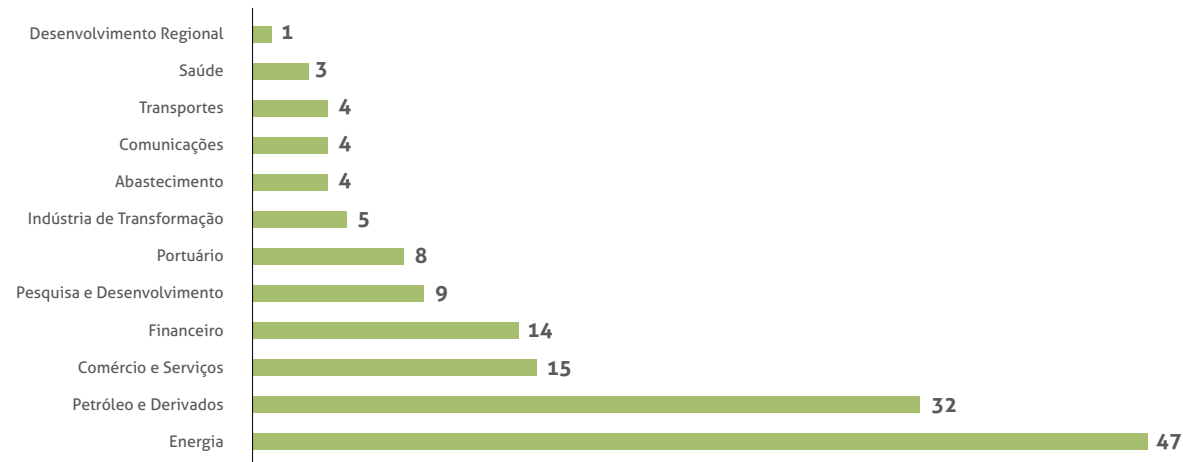
NTS - Nova Transportadora do Sudeste S.A.

PPSL - Petrobras Participaciones, S.L.

Telebrás Copa - Telebrás Copa S.A.

2. PERFIL DAS ESTATAIS

2.3. Empresas Estatais Federais – Área de Atuação



Fonte: SEST/MP – Dados de Setembro/2017

Desenvolvimento Regional

Codevasf

Saúde

Ebserh
HCPA
GHC

Transportes

CBTU
Trensurb
Valec
Infraero

Comunicações

ECT
EBC
Telebras

Abastecimento

Conab
Ceagesp
Ceasaminas
Casemg

Seguros

ABGF
BB Corretora
BB Seguridade
BB Seguros
Caixa Seguridade

Portuário

CDC
Codesa
Codesp
Codomar
CDP
CDRJ
Codern
Codeba

Pesquisa, Desenvolvimento e Planejamento

Amazul
Embrapa
EPE
Cepel
EPL
Emgepron
CPRM

Indústria de Transformação

Araucária
Citepe
Ceitec
CMB
Imbel
INB
Nuclep
Hemobrás
Petroquímica Suape

Financeiro

BB
BASA
BNB
BNDES
Caixa
BB AG
BB Consórcios
BB Investimentos
BB DTVM
BB LAM
BESCVL
BAMB
BNDESPAR
BNDES PLC
Finep
Finame

Comércio e Serviços

Ativos Gestão
Ativos S.A.
BB Cartões
BB Elo Cartões
BB Turismo
Caixa Par
Correiospar
Dataprev
E-Petro
Emgea
Serpro
BB Tecnologia e Serviços

Petróleo, Gás e Derivados

Petrobras
BR
5283 Participações
Bear
Brasoil
Gaspetro
Gás Brasileiro GBD
Liquigás
Logigás
PAI
PB-Log
PCEL
Pebis
PEL
Pemid
PFL
PIB BV
PIB Col
PM
PNBV
PSPL

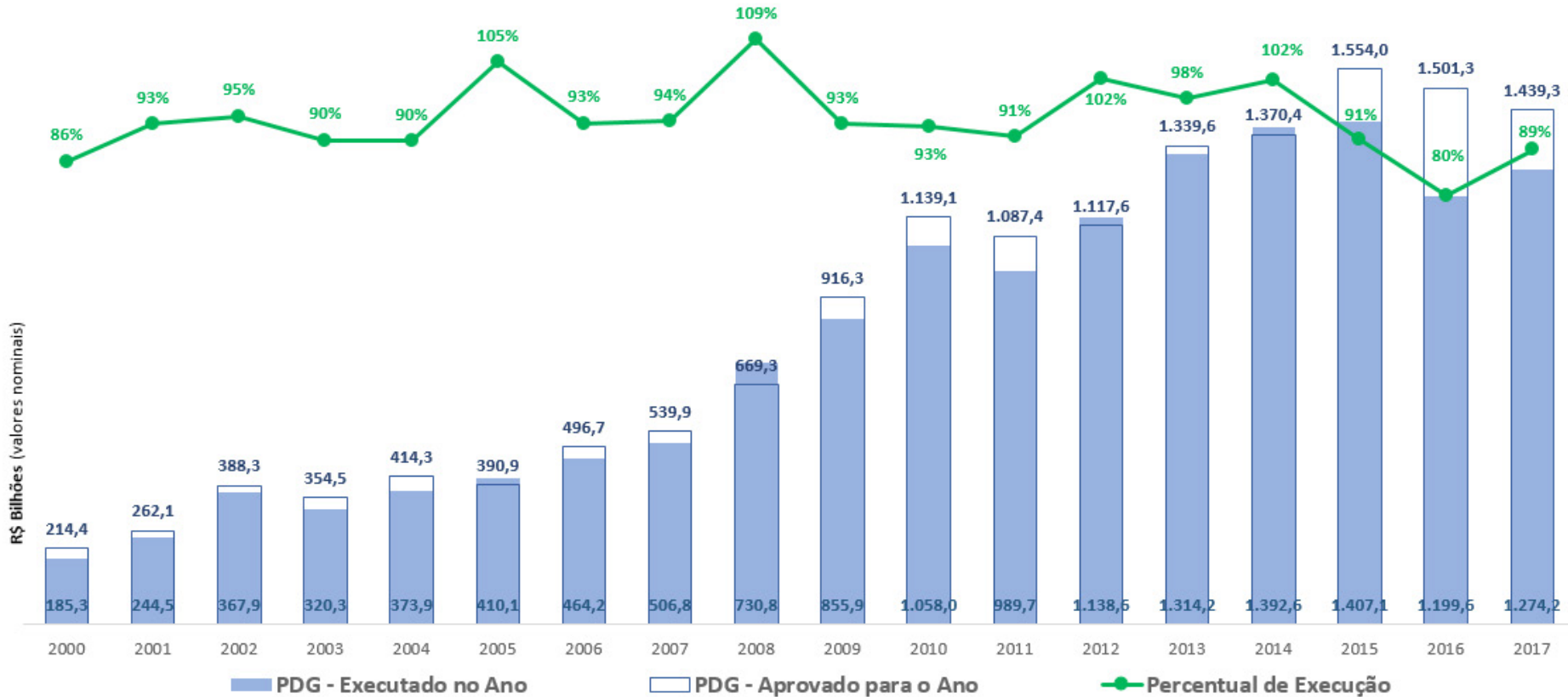
PPSA
Transpetro
Stratura Asfaltos
TI B.V.
TAG
TBG
Pbio

Energia

Eletronorte
AmE
AmGT
BVEnergia
Brasil Ventos
Ceron
Eletronorte
Eletronorte
CGTEE
CEAL
Cepisa
CHESF
Eletrpar
Eletronuclear
Eletronsul
EDV IX
EDV V
EDV VI
EDV VII
EDV VIII
Eólica Chuí IX
Eólica Hermenegildo I
Eólica Hermenegildo II
Eólica Hermenegildo III
Fote
Furnas
Arara Azul
Bentevi
Ouro Verde I
Ouro Verde II
Ouro Verde III
Ventos de Angelim
Ventos de Santa Rosa
Ventos de Uirapuru
TGO
TSBE
TSLE
Uirapuru
BSE
Breitener
Breitener Jaraqui
Breitener Tambaqui
Mangue Seco 2
Termobahia
Termomacaé Comercializadora
Termomacaé

3. ORÇAMENTO DAS ESTATAIS

3.1. Programa de Dispêndios Globais (PDG) das Estatais - Aprovado X Executado - 2000 a 2017*



*Valores de 2017 estão sujeitos a alteração após a divulgação das Demonstrações Financeiras das empresas.

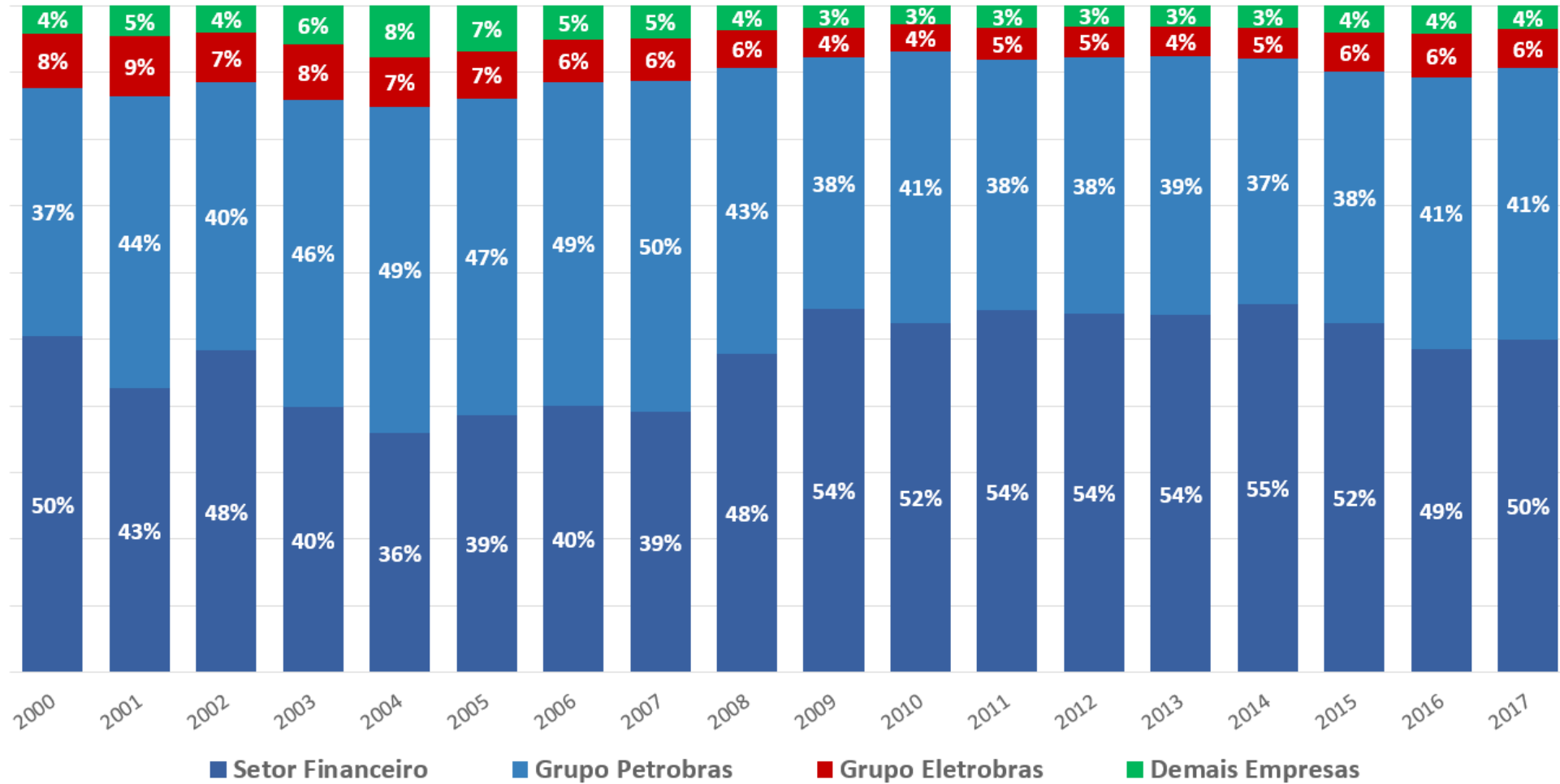
Fonte: SIEST

Em 2017 o executado do PDG das empresas estatais federais foi de 89%, mostrando uma recuperação na execução em comparação ao ano anterior de 80%.

Nota Explicativa: O PDG é um conjunto de informações econômico-financeiras das empresas estatais que tem por objetivo de apresentar o volume de recursos e de dispêndios anuais, compatibilizando-o com as metas de política econômica governamental (necessidade de financiamento do setor público).

3. ORÇAMENTO DAS ESTATAIS

3.2. Distribuição do PDG Realizado - Empresas Não Dependentes - Comparativo 2000 a 2017

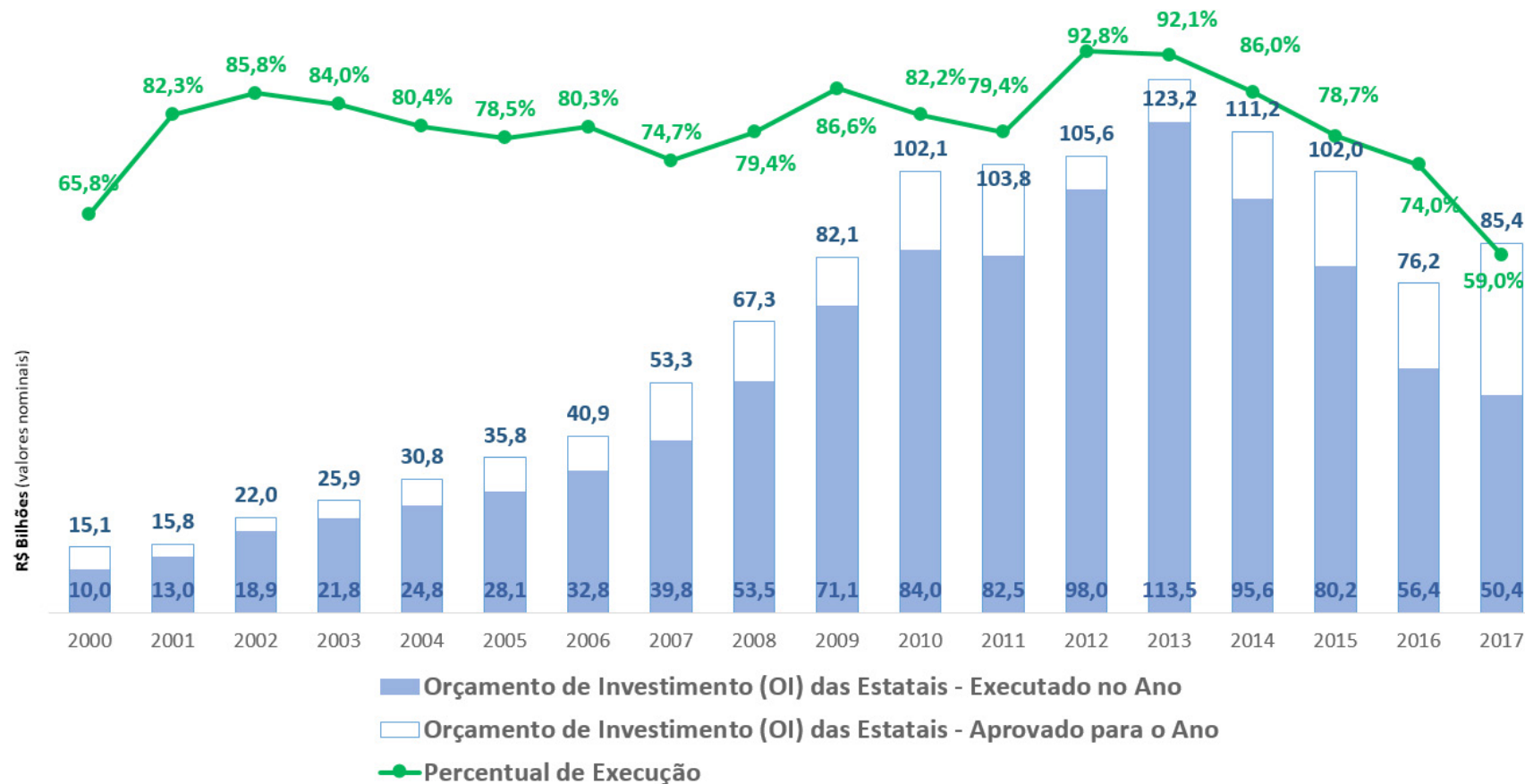


Fonte: SIEST

O Setor Financeiro e Grupo Petrobras representaram 91% do PDG realizado pelas Estatais Federais no ano de 2017.

3. ORÇAMENTO DAS ESTATAIS

3.3. Orçamento de Investimento (OI) das Estatais - Comparativo Aprovado X Executado - 2000 a 2017



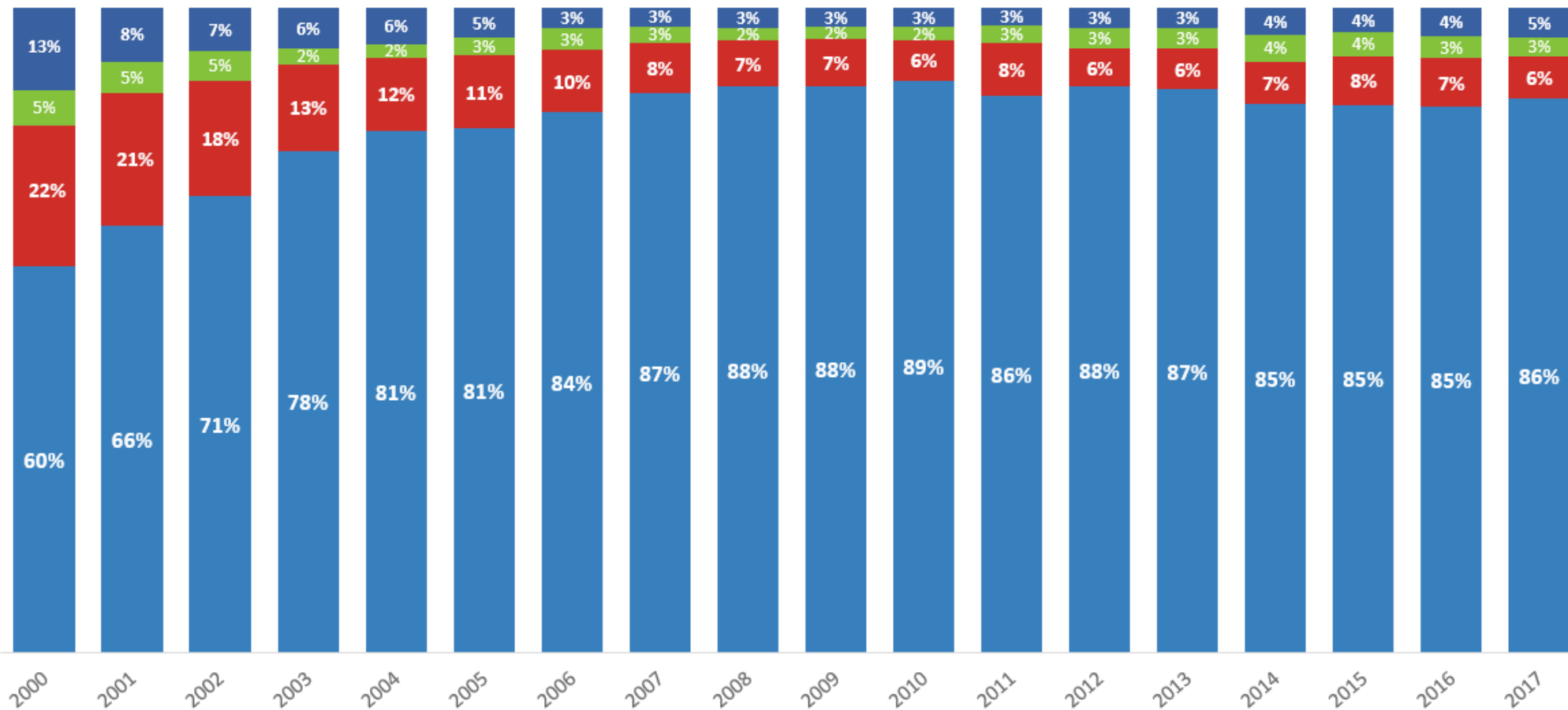
Fonte: SIOP

Em 2017, as empresas estatais federais executaram 59% do Orçamento de Investimentos aprovado para o ano.

Nota Explicativa: O Orçamento de Investimentos é parte integrante do PDG.

3. ORÇAMENTO DAS ESTATAIS

3.4. Distribuição do Investimento Realizado - Empresas Não Dependentes - Comparativo 2000 a 2017



Fonte: SIOF

Os grupos Petrobras e Eletrobras representaram 92% do investimento realizado pelas Estatais Federais em 2017.

3. ORÇAMENTO DAS ESTATAIS

3.5. Execução do Orçamento de Investimento (OI) por empresa – 2017

Orçamento de Investimento por Grupo

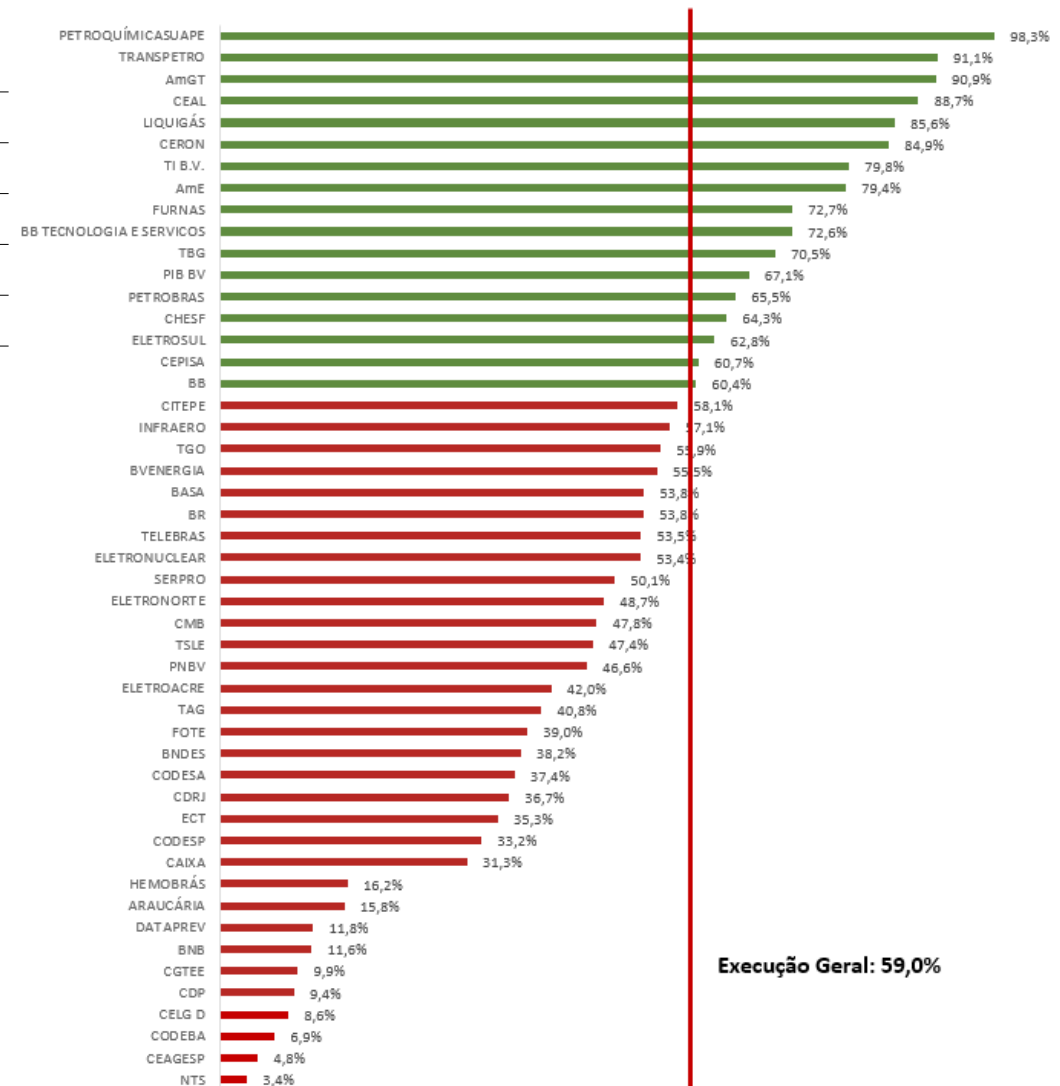
Grupo	Lei+Créditos (R\$ Milhões)	Realizado (R\$ Milhões)	Execução (%)
Petrobras	70.396	43.364	61,6
Eletrobras	6.043	3.235	53,5
Setor Financeiro	5.228	2.270	43,4
Demais Empresas	3.703	1.527	41,2
Execução Geral	85.370	50.396	59,0

O Grupo Petrobras apresentou maior nível de execução em 2017 com 61,6%, seguido pelo Grupo Eletrobras com 53,5%.

O gráfico apresenta o percentual de execução do Orçamento de Investimento (OI) de 2017 em relação à execução geral, 59,0% em 2017, para as empresas com OI maior ou igual a R\$ 30 milhões.

Fonte: SIOP

Execução do OI por empresa (em %)

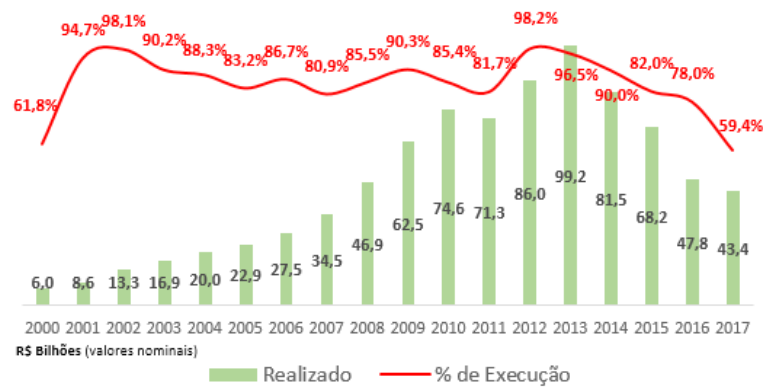


3. ORÇAMENTO DAS ESTATAIS

3.6. Execução do Orçamento de Investimento (OI) por grupos - Comparativo 2000 a 2017

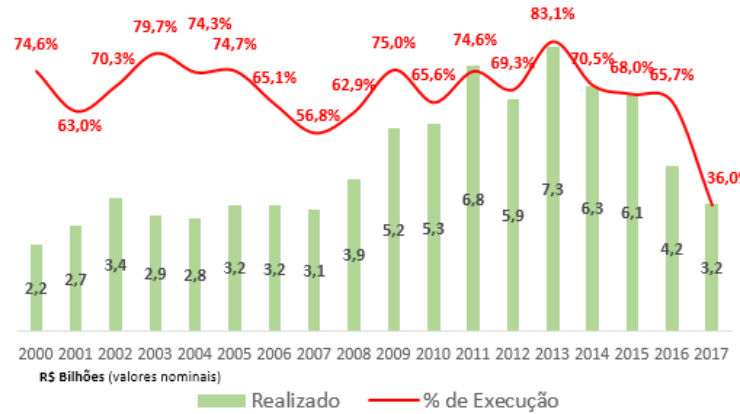
Mês de Referência: Dezembro

Grupo Petrobras



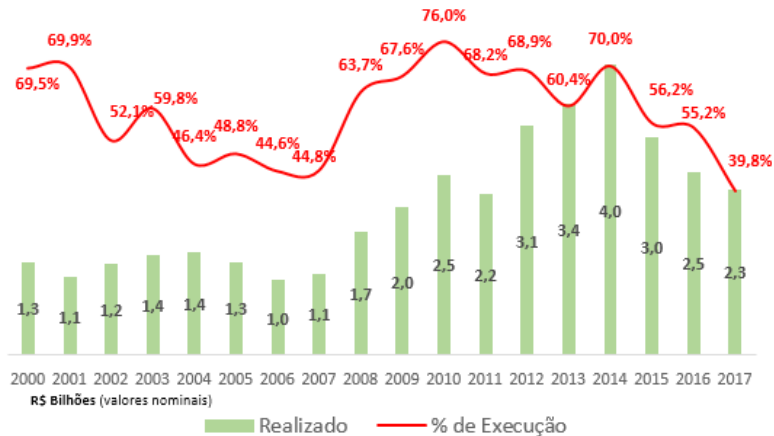
O grupo Petrobras investiu R\$ 43,4 bilhões em 2017.

Grupo Eletrobras



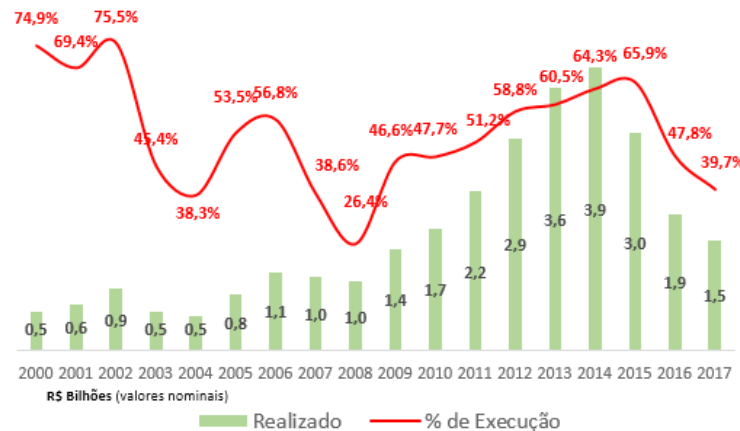
O grupo Eletrobras investiu R\$ 3,2 bilhões em 2017

Setor Financeiro



O setor financeiro investiu R\$ 2,3 bilhões em 2017

Demais Empresas do Setor Produtivo



As demais empresas do setor produtivo investiram R\$ 1,5 bilhão em 2017

Destaques na execução das demais empresas do setor produtivo:

Infraero: R\$ 534,9 milhões;

Telebras: R\$ 313,6 milhões

ECT: R\$ 282,1 milhões;

Serpro: R\$ 100,2 milhões; e

Codesp: R\$ 88,9 milhões.

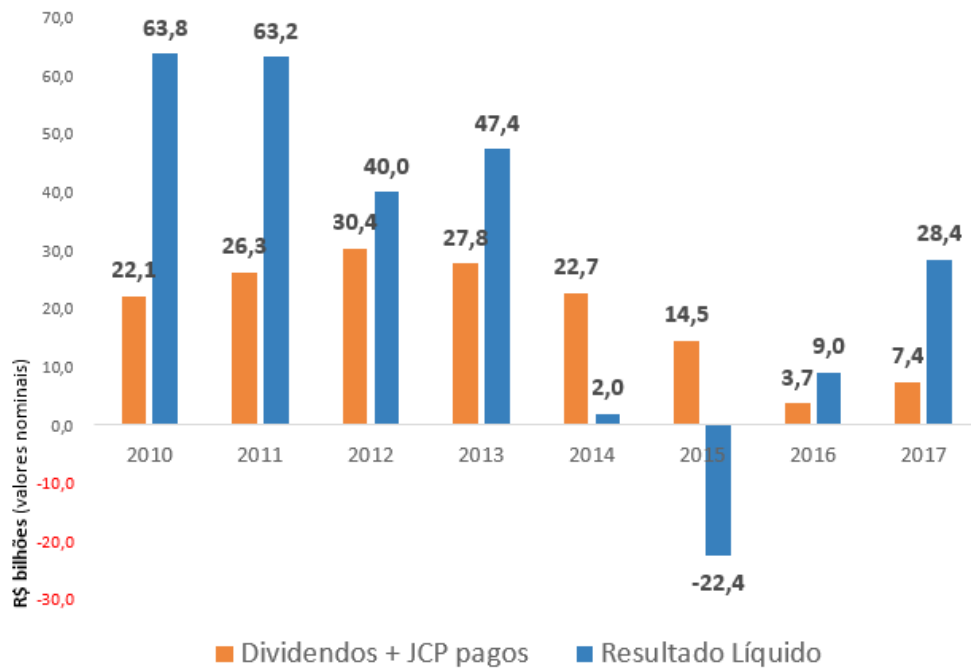
3. ORÇAMENTO DAS ESTATAIS

3.7. Evolução do Total de Dividendos e de Aportes por Grupos de Empresas - 2006 a 2017

Evolução do Total dos Dividendos

Consolidado Grupos: Petrobras, Eletrobras, Caixa, BB, BNDES

Representam, na série histórica, mais de 90% dos dividendos pagos pelas empresas estatais federais

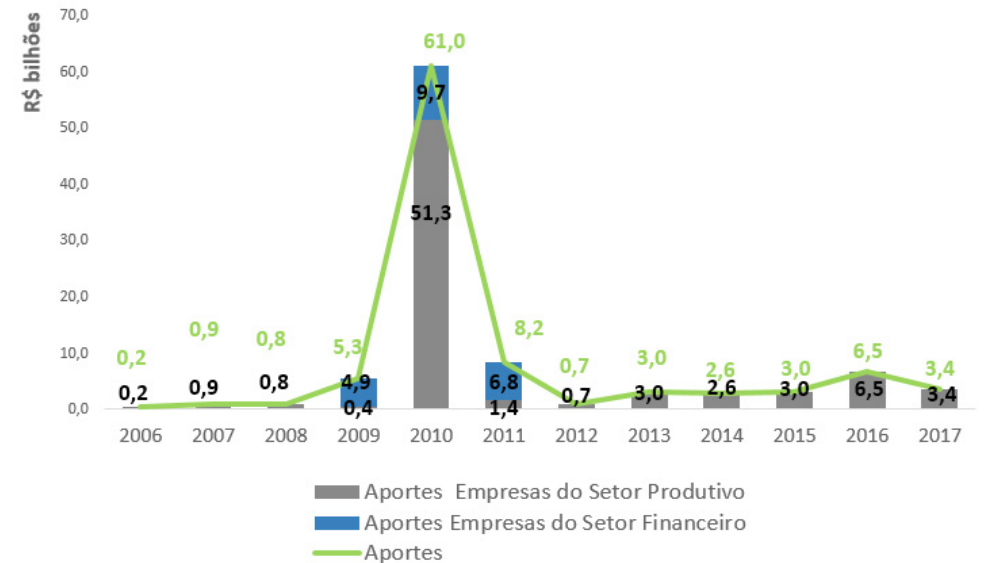


Fonte: Demonstrações Contábeis publicadas

Obs: Os valores distribuídos da Petrobras de 2015 a 2017 foram apenas para os acionistas não controladores.

Nota Explicativa: Compreende o total dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos no exercício pelas empresas de controle direto conforme apresentado nas demonstrações contábeis anuais.

Evolução de Aportes



Nota Explicativa: Em 2010, a União aportou R\$ 51 bilhões para financiar a expansão dos investimentos da Petrobras, principalmente no projeto de exploração do pré-sal.

3. ORÇAMENTO DAS ESTATAIS

3.8. Aportes da União nas Empresas Estatais não Dependentes – 2017

Empresa	Valor Aprovado 2017	Valor Executado (RS Milhões)												Total Ano
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
PPSA	3,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDP	3,1	-	-	-	-	-	-	-	0,6	-	-	-	-	0,6
CDC	11,4	-	-	-	-	-	-	0,8	-	-	-	-	3,7	4,5
CODERN	14,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	-	4,6	5,3
CDRJ	21,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CODEBA	24,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CODESA	91,3	4,4	5,0	3,3	7,3	-	2,9	2,7	-	1,7	-	0,3	5,5	33,2
CODESP	187,0	-	-	-	-	9,4	30,8	5,7	4,3	3,5	7,0	2,9	8,5	72,1
HEMOBRÁS	243,5	-	-	-	-	-	20,0	6,0	-	-	-	-	-	26,0
TELEBRAS	302,9	46,5	-	-	-	117,0	-	-	-	2,8	0,5	-	50,0	216,8
INFRAERO	1.726,2	2,5	57,9	-	483,0	142,7	60,8	101,0	59,9	0,9	77,5	14,5	2.001,9	3.002,7
Valores Executados Mensalmente	2.628,7	53,3	62,9	3,3	490,3	269,1	114,6	116,3	64,8	8,8	85,7	17,7	2.074,2	3.361,1
Valores Executados Mensalmente - Acumulado	2.628,7	53,3	116,3	119,6	609,9	879,0	993,6	1.109,9	1.174,7	1.183,5	1.269,2	1.286,9	3.361,1	3.361,1

3. ORÇAMENTO DAS ESTATAIS

3.9. Despesas* do Tesouro Nacional nas Empresas Dependentes – 2016 a 2017

R\$ Milhões

Empresa	2016			2017		
	Dotação Aprovada	Empenhado Liquidado	% Executado	Dotação Aprovada	Empenhado Liquidado	% Executado
EBSERH	3.220,4	3.175,26	98,6%	3.811,29	3.765,61	98,8%
EMBRAPA	3.218,12	3.177,99	98,8%	3.445,85	3.389,19	98,4%
CONAB	3.911,79	1.382,5	35,3%	3.114,16	1.893,38	60,8%
GHC	1.241,75	1.196,07	96,3%	1.301,49	1.297,25	99,7%
HCPA	1.090,18	1.084,38	99,5%	1.316,05	1.272,93	96,7%
CODEVASF	1.022,25	887,41	86,8%	1.188,42	1.079,81	90,9%
CBTU	1.277,66	1.069,98	83,7%	1.085,45	1.056,24	97,3%
VALEC	1.369,75	1.285,74	93,9%	969,21	941,93	97,2%
INB	1.067,57	900,27	84,3%	1.034,26	880,59	85,1%
EBC	716,96	596,62	83,2%	683,61	605,91	88,6%
CPRM	517,01	484,29	93,7%	556,55	534,7	96,1%
NUCLEP	416,69	383,68	92,1%	430,62	407,35	94,6%
AMAZUL	327,6	299,49	91,4%	336,74	320,	95,0%
TRENSURB	293,68	269,52	91,8%	291,68	283,2	97,1%
IMBEL	249,46	218,32	87,5%	247,71	233,49	94,3%
EPE	110,47	102,98	93,2%	108,34	102,18	94,3%
CEITEC	91,27	80,35	88,0%	97,82	91,24	93,3%
EPL	92,88	77,89	83,9%	83,9	73,91	88,1%
TOTAL	20.235,5	16.672,7	82,4%	20.103,1	18.228,9	90,7%

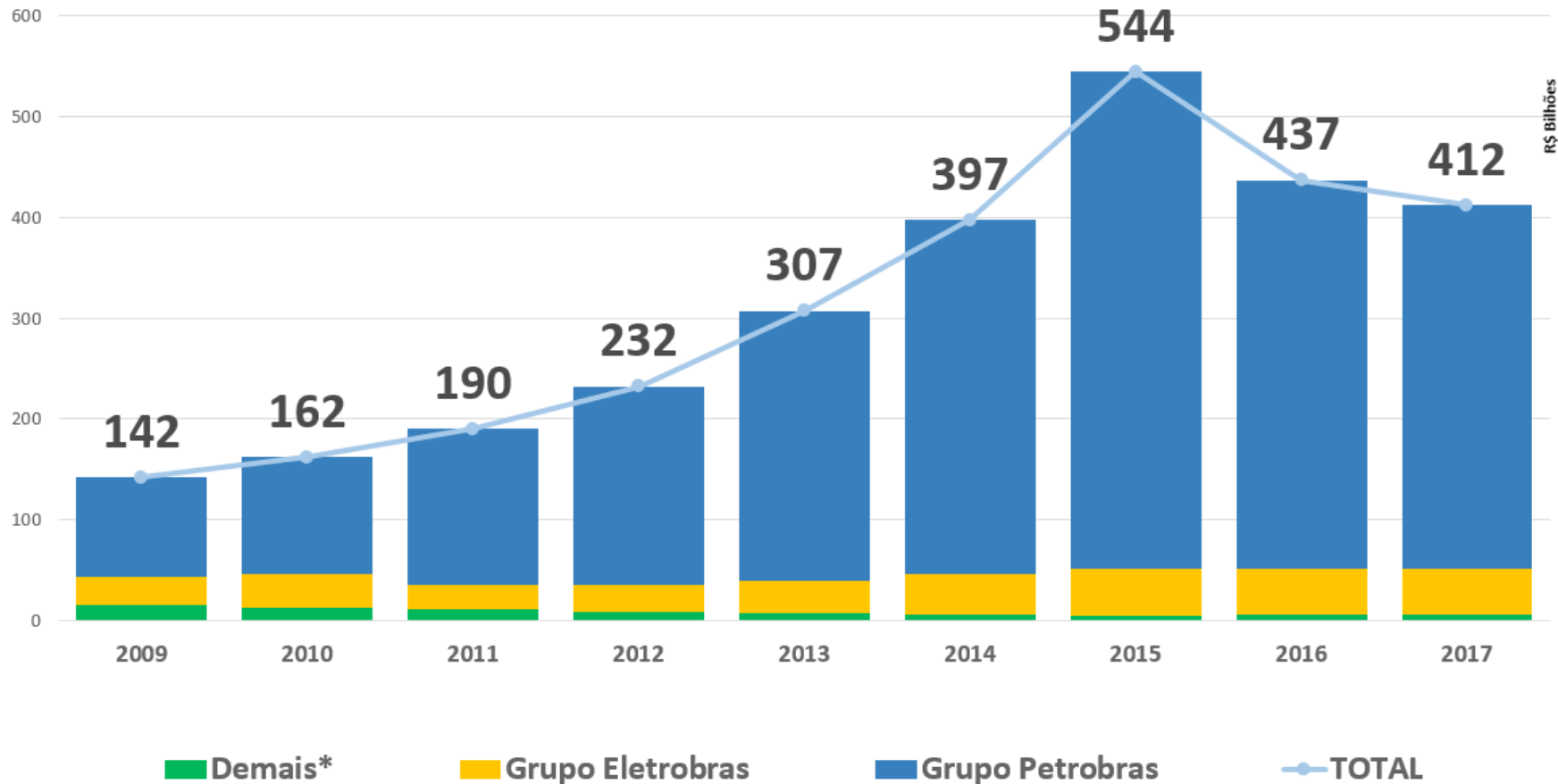
*As despesas com Pessoal e Encargos Sociais das empresas dependentes correspondem a 67% do empenhado liquidado para o ano de 2017.

Fonte: SIOP

Nota Explicativa: Estão consideradas todas as despesas correntes e de capital financiadas com recursos do Tesouro Nacional, entendidas como subvenções e auxílios financeiros. Entende-se por subvenções as transferências de recursos destinadas a cobrir despesas de custeio das entidades beneficiadas (§ 3º do art. 12, lei nº 4.320/1964); consideram-se auxílios financeiros as transferências de recursos de capital para investimentos ou inversões financeiras (§ 6º do art. 12, lei nº 4.320/1964). Não se considerou como subvenção as receitas próprias, receitas com convênios, receita de doações e receitas financeiras.

4. GOVERNANÇA E AVALIAÇÃO DAS ESTATAIS

4.1. Evolução do Endividamento - 2009 a 2017



*Os valores das Demais empresas referem-se à posição de setembro/2017.

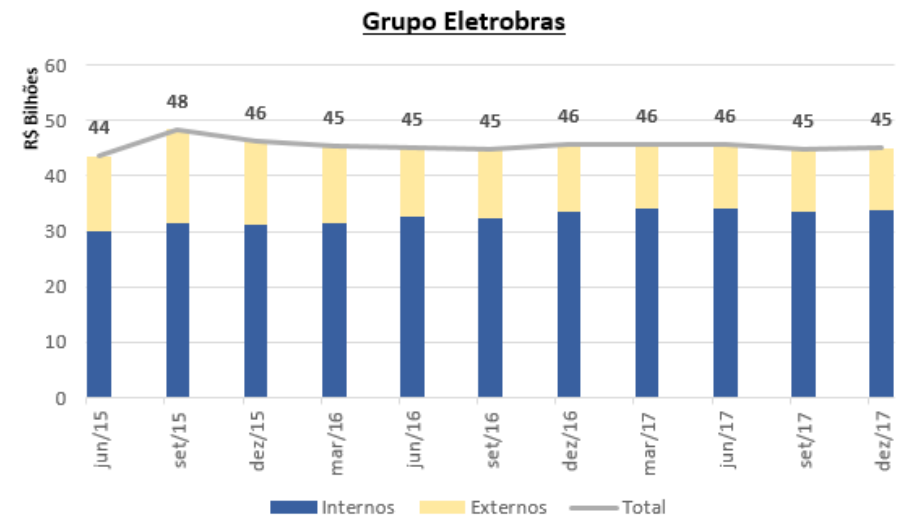
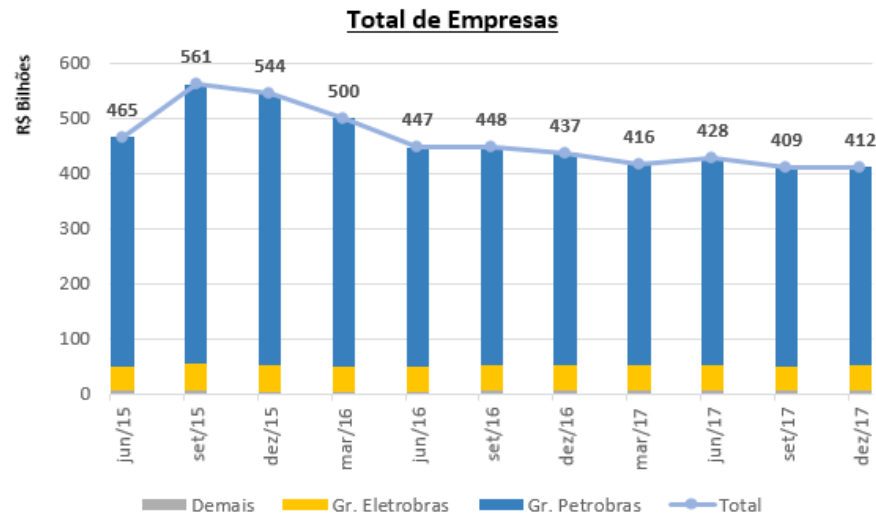
Fonte: SIEST e Demonstrações Financeiras

Compreende empréstimos e financiamentos

Houve **redução de 24,3%** do total de endividamento das empresas estatais federais de 2015 a de 2017.

4. GOVERNANÇA E AVALIAÇÃO DAS ESTATAIS

4.2. Endividamento - Destaques – Trimestral – junho/2015 a dezembro/2017

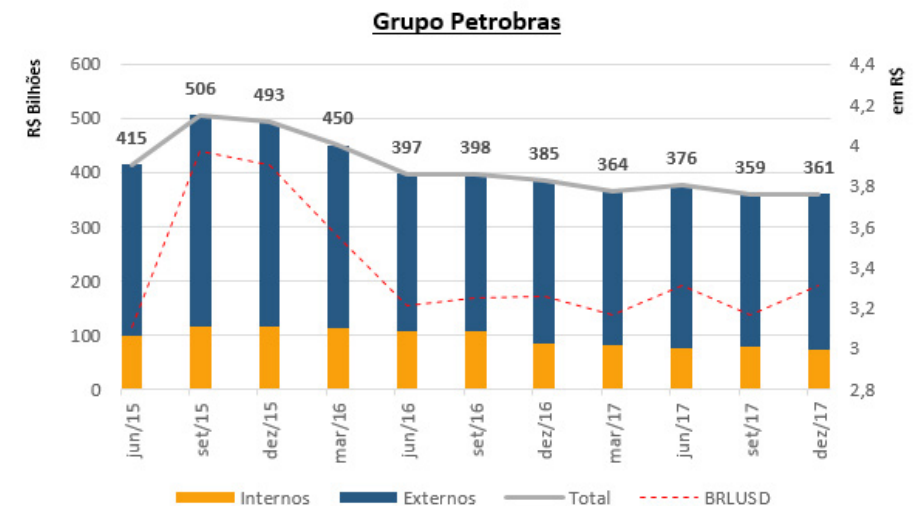


Empréstimos e Financiamentos - 2017 (R\$ Bilhões)

	Internos	Externos	Total
Grupo Petrobras	72,5	288,2	360,7
Grupo Eletrobras	33,7	11,4	45,1
Demais*	5,4	0,6	6,0
Total	111,6	300,2	411,8

*Os valores das Demais Empresas referem-se à posição de setembro/2017.

Fonte: Demonstrações Financeiras e SIEST



4. GOVERNANÇA E AVALIAÇÃO DAS ESTATAIS

4.3. Resultado Líquido - Empresas Estatais Seleccionadas – Comparativo 2015 – 2016

Resultado Consolidado – Comparativo 2015 e 2016

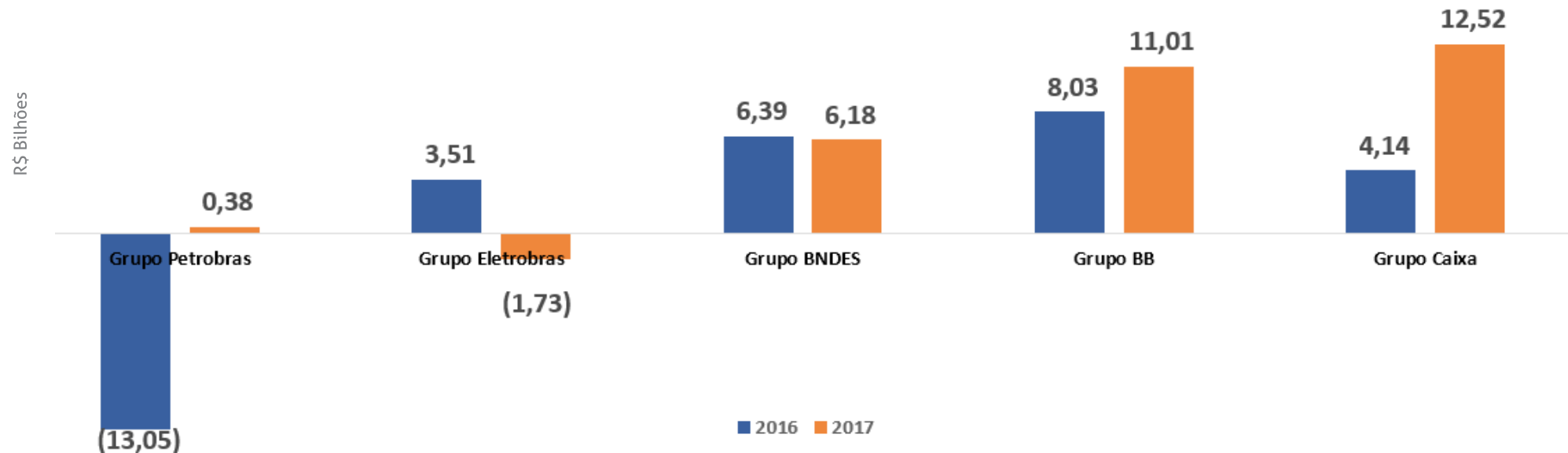
Resultado Líquido (R\$ Milhões)	2015	2016	Variação
Setor Produtivo	-56.213,6	-12.001,3	78,7%
Setor Financeiro	28.562,9	19.586,9	-31,4%
Dependentes	-4.373,0	-2.989,1	31,6%
TOTAL	-32.023,7	4.596,5	36.620,2

Fonte: Demonstrações Financeiras

O resultado líquido das empresas estatais saiu de um prejuízo de R\$ 32,0 bilhões em 2015 para um lucro de R\$ 4,5 bilhões em 2016. Uma variação de R\$ 36,6 bilhões entre os dois exercícios, com destaque para o Setor Produtivo com variação positiva de 78,7% entre os períodos.

4. GOVERNANÇA E AVALIAÇÃO DAS ESTATAIS

4.4. Resultado Líquido - Empresas Estatais Seleccionadas – Comparativo 2016 - 2017



Resultado Líquido (R\$ Milhões)	2016	2017	Varição
Grupo Petróbras	- 13.045	377	13.422
Grupo Eletrobras	3.513	-1.725	-5.238
Grupo BNDES	6.392	6.183	-3,3%
BNDESPAR	- 1.002	3.778	4.780
Grupo Banco do Brasil	8.034	11.011	37,1%
BB Seguridade	4.014	4.049	0,9%
Grupo Caixa	4.137	12.516	202,5%
Caixa Seguridade	1.090	1.299	19,2%
TOTAL	9.031	28.362	214,1%

Fonte: Demonstrações Financeiras

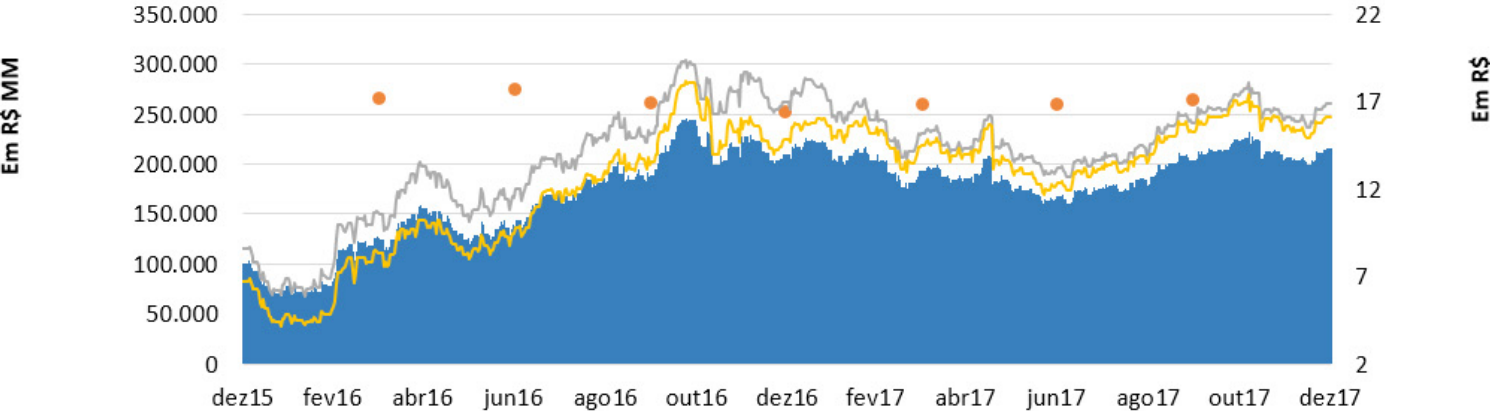
Obs: Os principais motivos da variação no resultado líquido por empresa/grupo constam no anexo 6.8.

4. GOVERNANÇA E AVALIAÇÃO DAS ESTATAIS

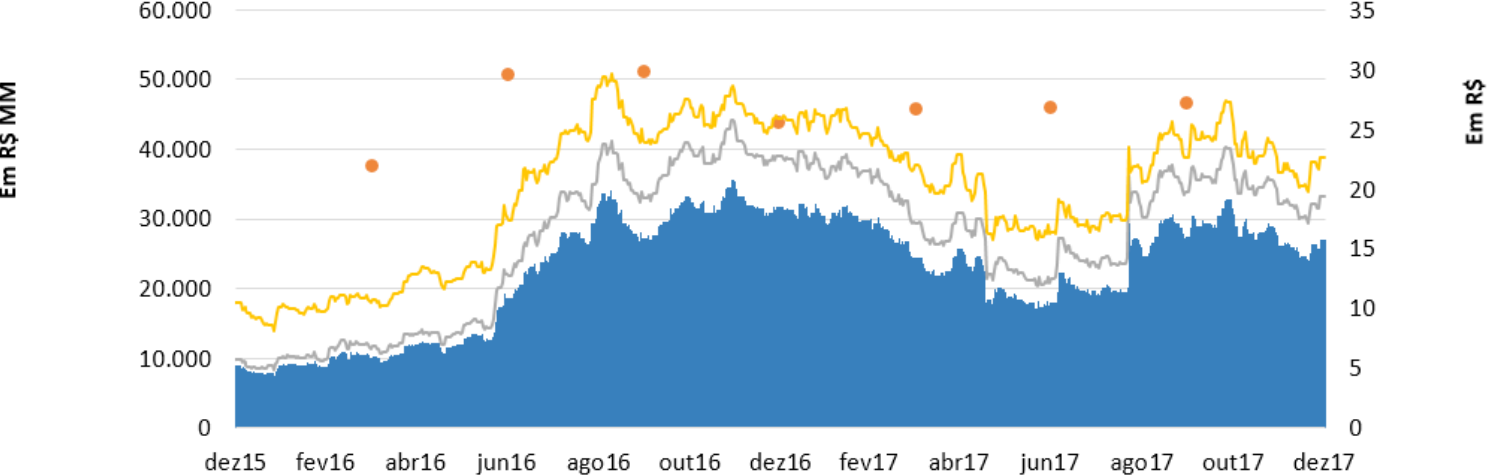
4.5. Estatais na Bovespa - Valor de Mercado, Patrimônio Líquido e Cotações

Valor de Mercado e Patrimônio Líquido – Cotações – 2017

Petrobras – PETR3 e PETR4



Eletrobras – ELET3 e ELET6



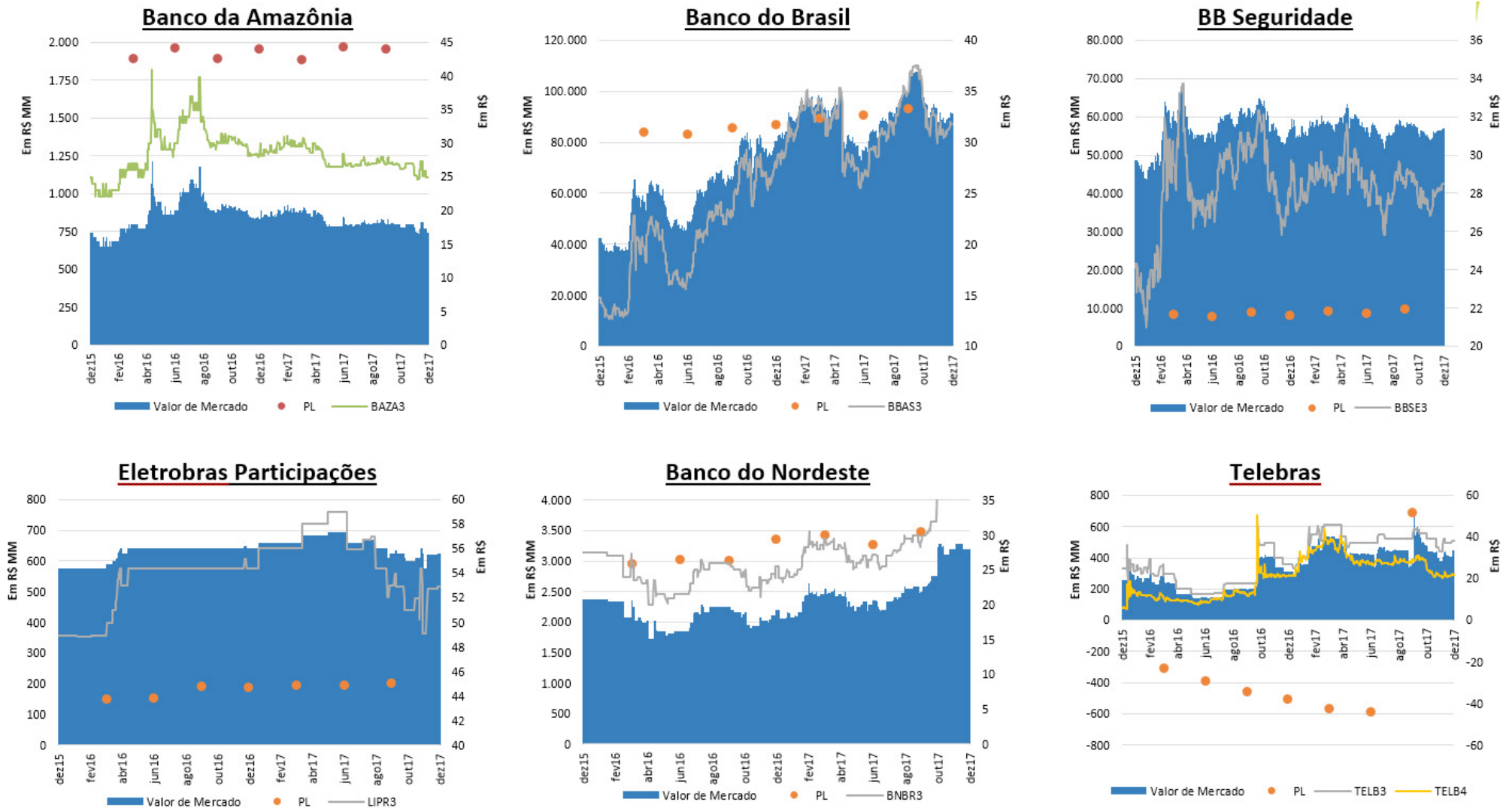
■ Valor de Mercado ● PL — ELET3 — ELET6

Fonte: Bloomberg – Setembro 2017

4. GOVERNANÇA E AVALIAÇÃO DAS ESTATAIS

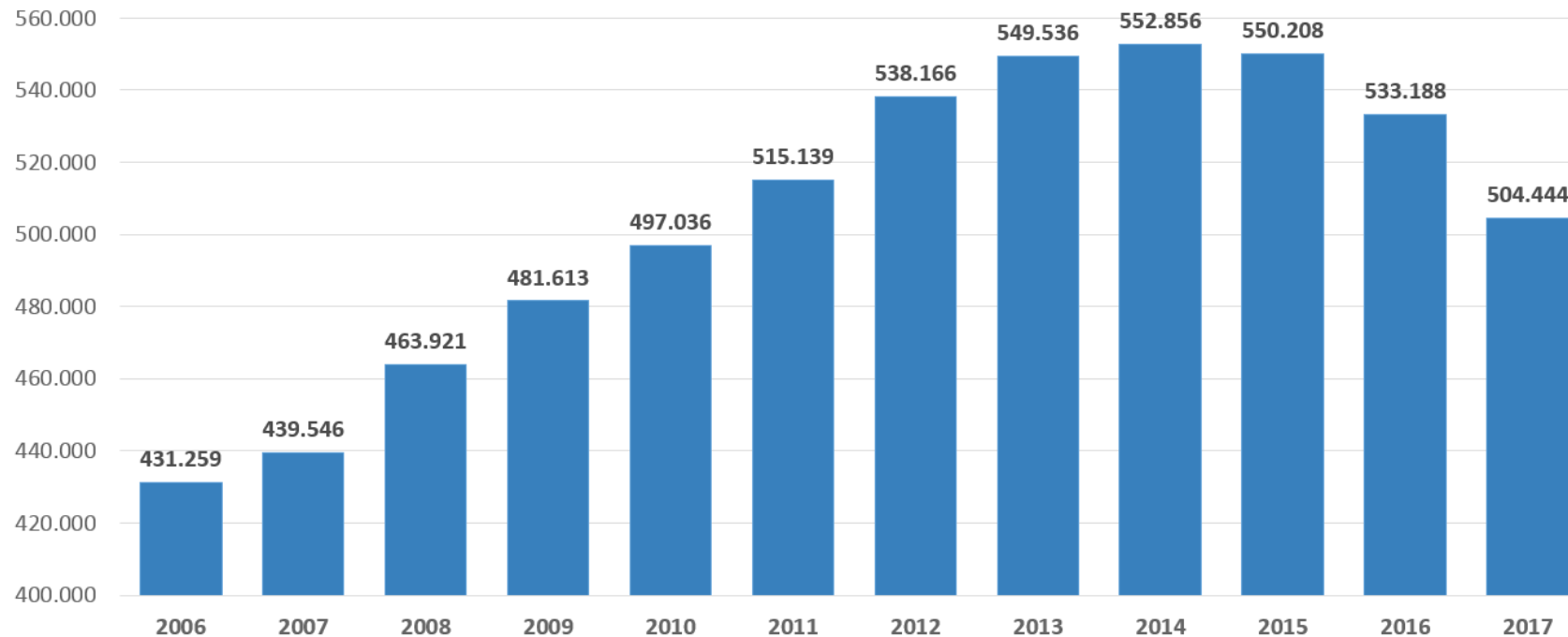
4.5. Estatais na Bovespa - Valor de Mercado, Patrimônio Líquido e Cotações

Valor de Mercado e Patrimônio Líquido – Cotações – 2017



5. POLÍTICA DE PESSOAL E PREVIDÊNCIA DAS ESTATAIS

5.1. Evolução do Quadro de Pessoal Efetivo - 2006 a 2017



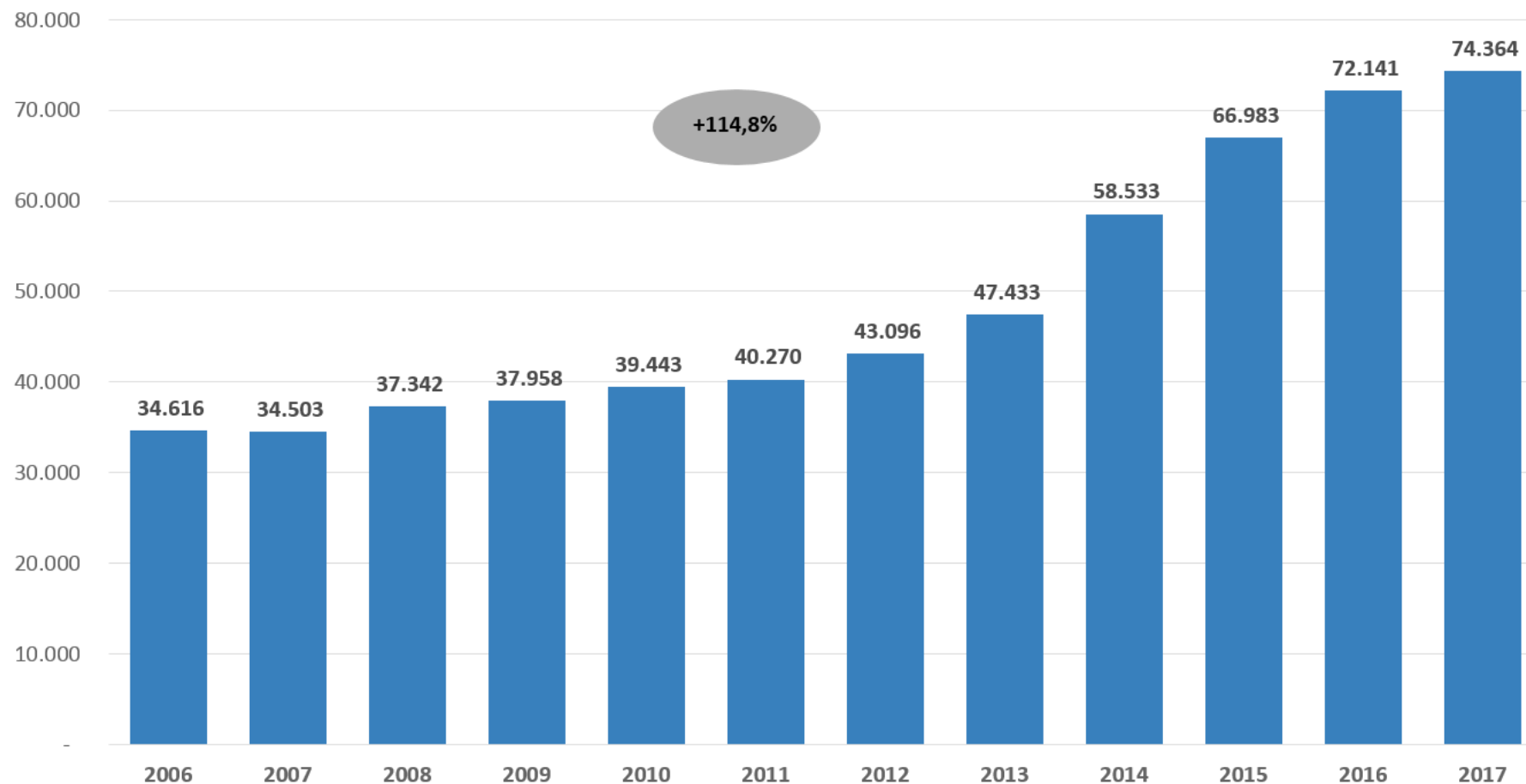
QUADRO DE PESSOAL - MAIORES EMPRESAS

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Varição 2016/2017
Correios	107.496	108.824	112.331	108.615	107.992	114.976	117.204	125.420	120.461	118.220	115.469	107.981	-6,48%
Banco do Brasil	82.416	81.642	88.209	106.387	111.610	116.262	116.678	114.892	114.200	111.707	102.478	99.280	-3,12%
Caixa	72.252	74.949	78.176	81.306	83.185	85.633	92.926	98.198	100.677	97.458	94.978	87.654	-7,71%
Petrobras	47.955	50.207	55.199	55.802	57.498	58.950	59.460	60.691	56.945	55.363	50.531	46.471	-8,03%
Demais Empresas	121.140	123.924	130.006	129.503	136.751	139.318	151.898	150.335	160.573	167.460	169.732	163.058	-3,93%
Total	431.259	439.546	463.921	481.613	497.036	515.139	538.166	549.536	552.856	550.208	533.188	504.444	-5,39%



5. POLÍTICA DE PESSOAL E PREVIDÊNCIA DAS ESTATAIS

5.2. Evolução do Quadro de Pessoal Efetivo – Empresas Dependentes – 2006 a 2017

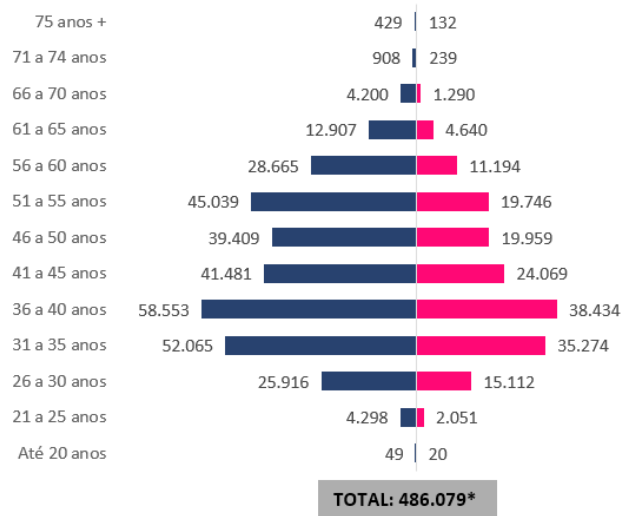


Fonte: SIEST/ Perfil de Pessoal de Estatais – PPE

5. POLÍTICA DE PESSOAL E PREVIDÊNCIA DAS ESTATAIS

5.3. Empregados - Faixa Etária, Sexo e Tempo de Serviço – 2017

Distribuição de Empregados por Faixa Etária e Sexo



Fonte: Siest

Distribuição Faixa Etária	% Geral	% Feminino	% Masculino
Até 20 anos	0,01%	0,00%	0,01%
21 a 25 anos	1,31%	0,42%	0,88%
26 a 30 anos	8,44%	3,11%	5,33%
31 a 35 anos	17,97%	7,26%	10,71%
36 a 40 anos	19,95%	7,91%	12,05%
41 a 45 anos	13,49%	4,95%	8,53%
46 a 50 anos	12,21%	4,11%	8,11%
51 a 55 anos	13,33%	4,06%	9,27%
56 a 60 anos	8,20%	2,30%	5,90%
61 a 65 anos	3,61%	0,95%	2,66%
66 a 70 anos	1,13%	0,27%	0,86%
71 a 74 anos	0,24%	0,05%	0,19%
75 anos +	0,12%	0,03%	0,09%
Total	100,00%	35,42%	64,58%

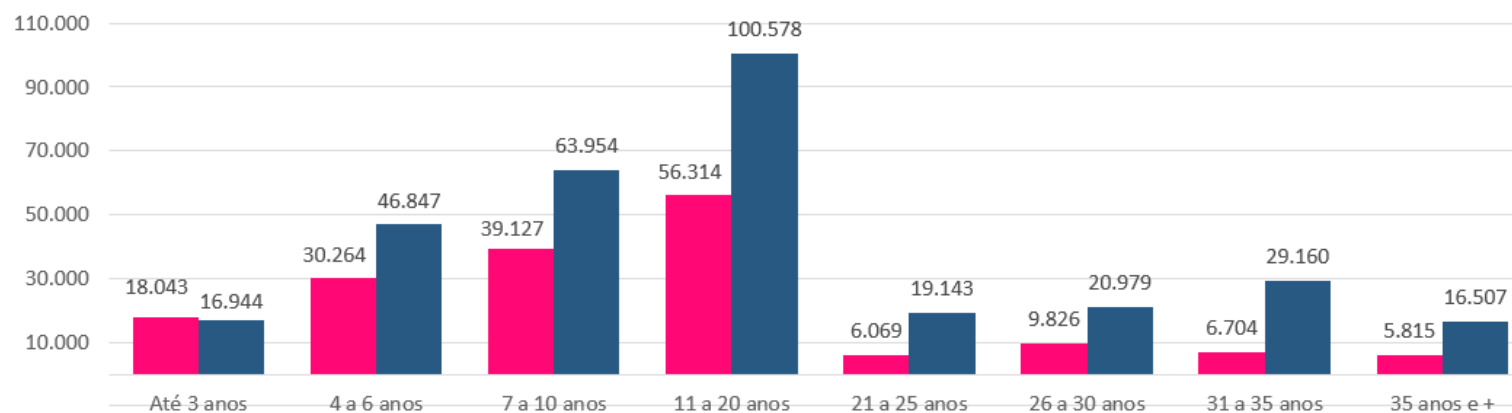
■ Sexo Feminino

■ Sexo Masculino

Maior quantitativo de empregados – Faixa de 36 a 40 anos (19,95%).

*Dados não inseridos pelas seguintes empresas no sistema: CDP, Codern e Grupo Eletrobras. Para fins de ajustes, foram incluídas as empresas que estão em atraso no PPE: CPRM, ECT, Embrapa e EPE.

Média por Tempo de Serviço

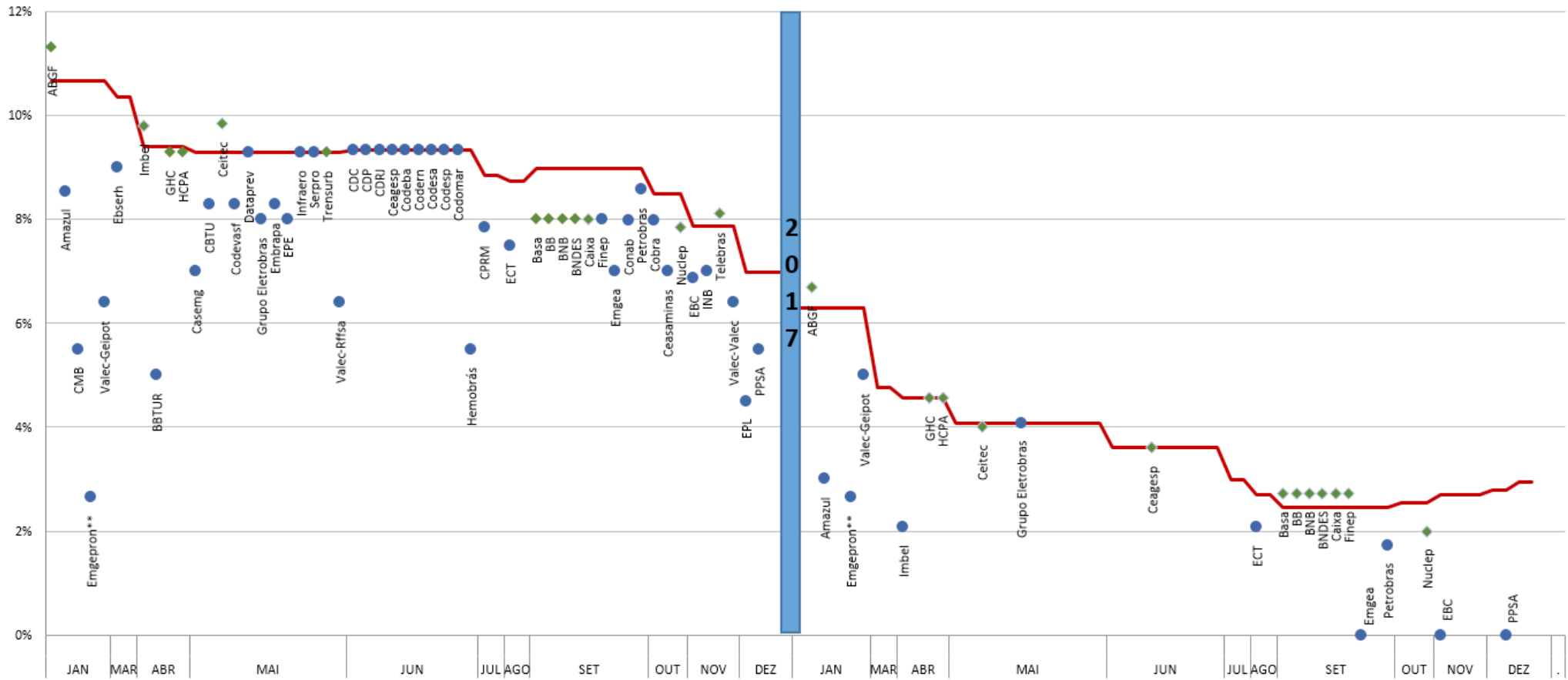


Fonte: Siest



5. POLÍTICA DE PESSOAL E PREVIDÊNCIA DAS ESTATAIS

5.4. Comparação dos Reajustes Salariais das Empresas Estatais Federais com o IPCA - 2016 a 2017



** Emgepron: reajuste de 8% (não retroativo) relativo a 3 anos de acordo (2015, 2016 e 2017).

— IPCA 2016/2017

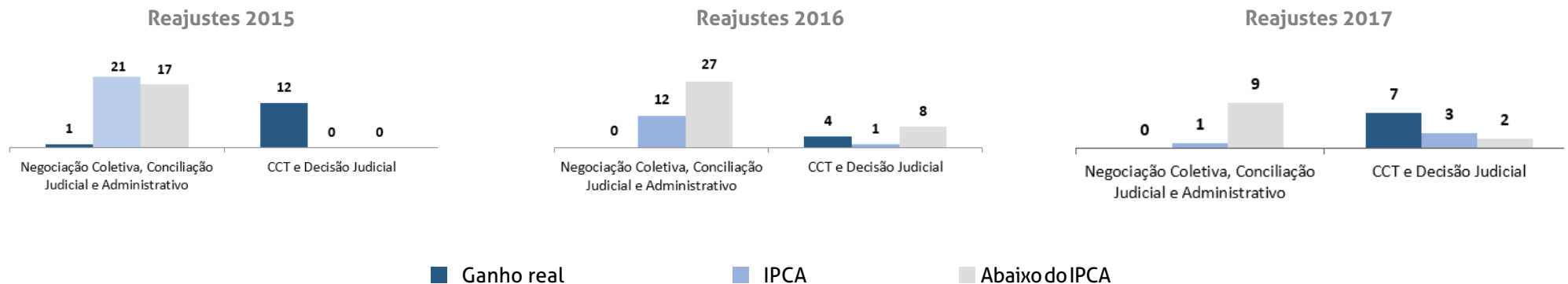
● Reajustes ACT, Conciliação Judicial e Administrativo

◆ Reajustes CCT e Decisão Judicial

5. POLÍTICA DE PESSOAL E PREVIDÊNCIA DAS ESTATAIS

5.5. Quadro Negocial - Reajustes Salariais das Empresas Estatais Federais - 2015 a 2017

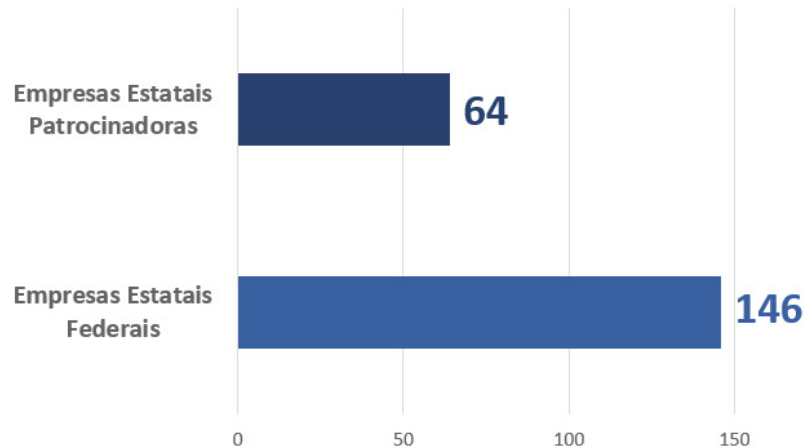
	2015		2016		2017	
	Negociação Coletiva, Conciliação Judicial e Administrativo	CCT e Decisão Judicial	Negociação Coletiva, Conciliação Judicial e Administrativo	CCT e Decisão Judicial	Negociação Coletiva, Conciliação Judicial e Administrativo	CCT e Decisão Judicial
Ganho real	1	12	0	4	0	7
IPCA	21	0	12	1	1	3
Abaixo do IPCA	17	0	27	8	9	2
TOTAL	39	12	39	13	10	12
TOTAL ANO	51		52		22	



5. POLÍTICA DE PESSOAL E PREVIDÊNCIA DAS ESTATAIS

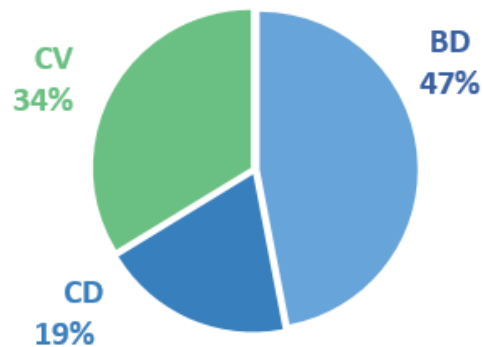
5.6. Previdência Complementar das Empresas Estatais Federais

Visão Geral das EFPC das Empresas Estatais Federais



EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Modalidades dos Planos de Previdência



Total de Plano	Quantidade
BD	83
BD	39
CD	16
CV	28

Benefício Definido (BD)

O benefício programado de aposentadoria tem seu valor ou nível previamente estabelecido;

Contribuição Definida (CD)

O benefício programado de aposentadoria tem seu valor estabelecido de acordo com o saldo acumulado na conta em nome do participante;

Contribuição Variável (CV)

Conjuga as modalidades CD para a constituição das reservas (individual) e BD para percepção do benefício (mutualismo).

6. ANEXOS

6.1. Empresas Estatais Federais - Dependentes, Não Dependentes e Subsidiárias

Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - Amazul
Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. - Ceitec
Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh
Empresa de Pesquisa Energética - EPE
Empresa de Planejamento e Logística S.A. - EPL
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - Trensurb
Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA
Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. - GHC
Indústria de Material Bélico do Brasil - Imbel
Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB
Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - Nuclep
Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.


18
DEPENDENTES


Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF
Banco da Amazônia S.A. - Basa
Banco do Brasil S.A. - BB
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Caixa Econômica Federal - Caixa
Casa da Moeda do Brasil - CMB
Ceagesp - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. - Ceasaminas
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras
Companhia das Docas do Estado da Bahia - Codeba
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais - Casemg
Companhia Docas do Ceará - CDC
Companhia Docas do Espírito Santo - Codesa
Companhia Docas do Estado de São Paulo - Codesp
Companhia Docas do Maranhão - Codomar
Companhia Docas do Pará - CDP


30
NÃO
DEPENDENTES

Companhia Docas do Rio De Janeiro - CDRJ
Companhia Docas do Rio Grande Do Norte - Codern
Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. - Pré-Sal Petróleo S.A. - PPSA
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev
Empresa Gerencial de Projetos Navais - Emgepron
Empresa Gestora de Ativos - Emgea
Financiadora de Estudos e Projetos - Finep
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
Serviço Federal de Processamento de Dados - Serpro
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebras

6 Empresas Estatais Federais com Subsidiárias


PETROBRAS
38
5283 Participações LTDA.
Araucária Nitrogenados S.A.
Baixada Santista Energia LTDA. - BSE
Bear Insurance Company Limited - Bear
Braspetro Oil Services Company - Brasoil
Breitener Energética S.A. - Breitener
Breitener Jaraqui S.A.
Breitener Tambaqui S.A.
Companhia Integrada Têxtil De Pernambuco - Citepe
Companhia Petroquímica De Pernambuco - Petroquimicasaape
Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. - Mangue Seco 2
Gás Brasileiro Distribuidora S.A. - GBD
Liquigás distribuidora S.A. - Liquigás
Petrobras America Inc. - PAI
Petrobras Biocombustível S.A. - PBIO
Petrobras Bolivia Inversiones y Servicios S.A. - Pebis
Petrobras Comercializadora de Energia LTDA. - PCEL
Petrobras Distribuidora S.A. - BR
Petrobras Europe Limited - PEL
Petrobras Finance Limited - PFL
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
Petrobras International Braspetro B.V. - PIB BV
Petrobras International Braspetro B.V. - Sucursal Colombia - PIB COL
Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PB-LOG
Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás
Petrobras México, S. de R.L. de C.V. - PM
Petrobras Middle East B.V. - Pemid
Petrobras Negócios Eletrônicos S.A. - e-Petro
Petrobras Netherlands b.v. - PNBV
Petrobras Singapore Private Limited - PSPL
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro
Stratura Asfaltos S.A.
Termobahia S.A.
Termomacê Comercializadora de Energia LTDA
Termomacê LTDA.
Transpetro International B.V.
Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG


ELETROBRAS
38
Amazonas Distribuidora de Energia S.A. - AME
Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. - AMGT
Boa Vista Energia S.A. - Bvenergia
Brasil Ventos Energia S/A
Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - Ceron
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - Cepel
Companhia de Eletricidade do Acre - Eletroacre
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - Cgtee
Companhia Energética de Alagoas - Ceal
Companhia Energética do Piauí - Cepisa
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf
Eletrobrás Participações S.A. - Eletropar
Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.
Energia dos Ventos IX S.A. - EDV IX
Energia dos Ventos V S.A. - EDV V
Energia dos Ventos VI S.A. - EDV VI
Energia dos Ventos VII S.A. - EDV VII
Energia dos Ventos VIII S.A. - EDV VIII
Eólica Chuí IX S.A.
Eólica Hermenegildo I S.A.
Eólica Hermenegildo II S.A.
Eólica Hermenegildo III S.A.
Fronteira Oeste Transmissora de Energia S.A. - Fote
Furnas - Centrais Elétricas S.A.
Geradora Eólica Arara Azul S.A. - Arara Azul
Geradora Eólica Bentevis S.A. - Bentevis
Geradora Eólica Ouro Verde I S.A. - Ouro Verde I
Geradora Eólica Ouro Verde II S.A. - Ouro Verde II
Geradora Eólica Ouro Verde III S.A. - Ouro Verde III
Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A. - Ventos de Angelim
Geradora Eólica Ventos de Santa Rosa S.A. - Ventos de Santa Rosa
Geradora Eólica Ventos de Uirapuru S.A. - Ventos de Uirapuru
Transenergia Goiás S.A. - TGO
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. - TSBE
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE
Uirapuru Transmissora de Energia S.A. - Uirapuru


BNDES
16
Ativos Gestão - Ativos S.A Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito
Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros
Banco do Brasil Ag Viena - BB AG
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. - BB Cartões
BB Administradora de Consórcios S.A. - BB Consórcios
BB Banco de Investimento S.A. - BB Investimentos
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. - BB Corretora
BB Elo Cartões Participações S.A.
BB Gestão de Recursos - distribuidora de títulos e valores Mobiliários S.A. - BB DTVM
BB Seguridade Participações S.A.
BB Seguros Participações S.A. - BB Seguros
BB-Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil - BB LAM
BBTur Viagens e Turismo LTDA - BB Turismo
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BESCVAL
Brazilian American Merchant Bank - BAMB
Cobra Tecnologia S.A. - BB Tecnologia e Serviços


CAIXA
3
Agência Especial de Financiamento Industrial - Finame
BNDES Participações S.A. - Bndespar
BNDES PLC

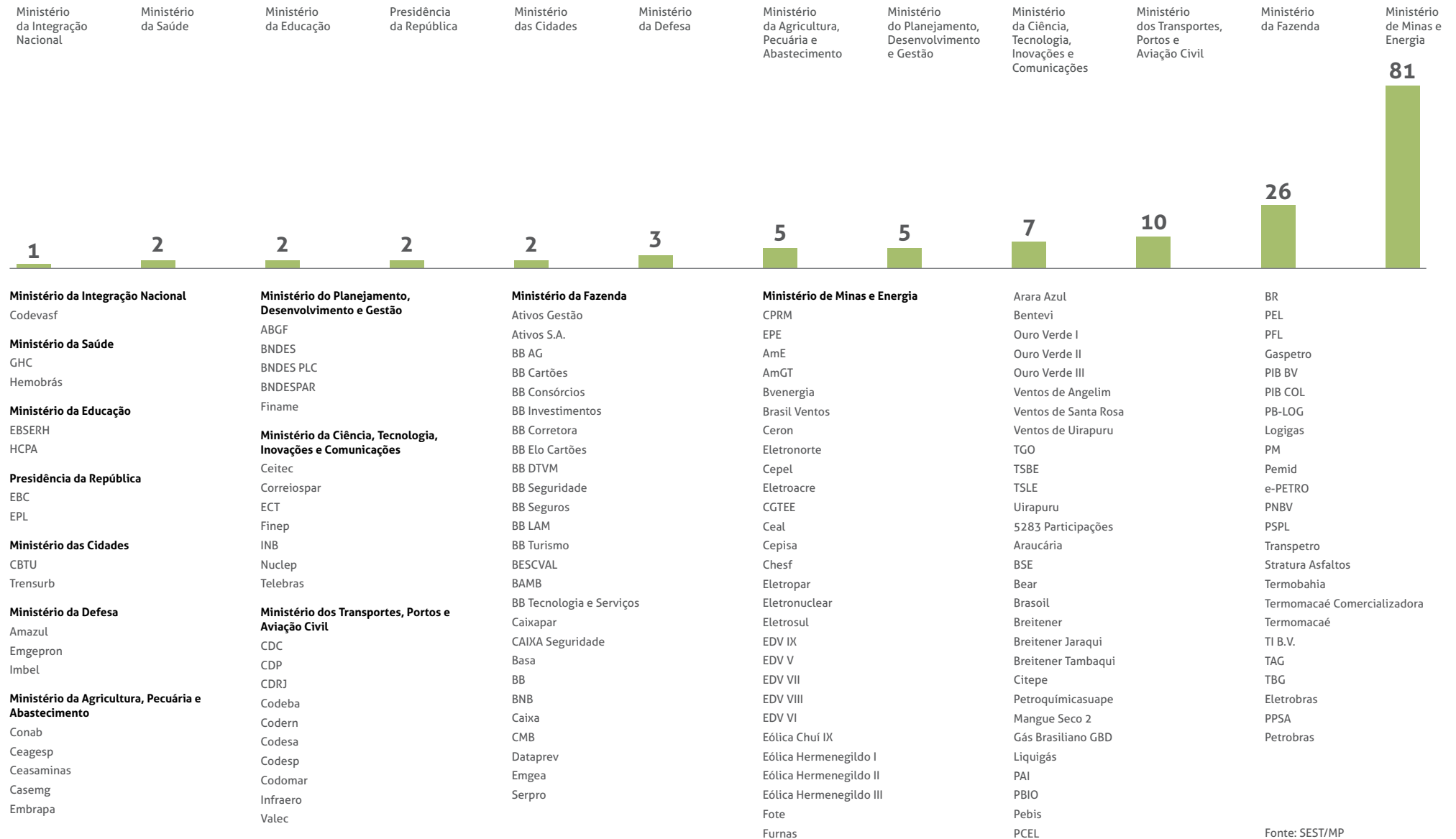

Correios
2
Caixa Participações S.A. - CaixaPar
Caixa Seguridade e Participações S.A.


Correios
1
Correios Participações S/A - Correiospar

98
SUBSIDIÁRIAS

6. ANEXOS

6.2. Empresas Estatais Federais - Órgão Supervisor



Ministério da Integração Nacional
Codevasf

Ministério da Saúde
GHC
Hemobrás

Ministério da Educação
EBSERH
HCPA

Presidência da República
EBC
EPL

Ministério das Cidades
CBTU
Trensurb

Ministério da Defesa
Amazul
Emgepron
Imbel

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Conab
Ceagesp
Ceasaminas
Casemg
Embrapa

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
ABGF
BNDES
BNDES PLC
BNDESPAR
Finame

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Ceitec
Correiospar
ECT
Finep
INB
Nuclep
Telebras

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
CDC
CDP
CDRJ
Codeba
Codern
Codesa
Codesp
Codomar
Infraero
Valec

Ministério da Fazenda
Ativos Gestão
Ativos S.A.
BB AG
BB Cartões
BB Consórcios
BB Investimentos
BB Corretora
BB Elo Cartões
BB DTVM
BB Seguridade
BB Seguros
BB LAM
BB Turismo
BESCVAL
BAMB
BB Tecnologia e Serviços
Caixapar
CAIXA Seguridade
Basa
BB
BNB
Caixa
CMB
Dataprev
Emgea
Serpro

Ministério de Minas e Energia
CPRM
EPE
AmE
AmGT
Bvenergia
Brasil Ventos
Ceron
Eletronorte
Cepel
Eletroacre
CGTEE
Ceal
Cepisa
Chesf
Eletropar
Eletronuclear
Eletrosul
EDV IX
EDV V
EDV VII
EDV VIII
EDV VI
Eólica Chui IX
Eólica Hermenegildo I
Eólica Hermenegildo II
Eólica Hermenegildo III
Fote
Furnas

Arara Azul
Bentevi
Ouro Verde I
Ouro Verde II
Ouro Verde III
Ventos de Angelim
Ventos de Santa Rosa
Ventos de Uirapuru
TGO
TSBE
TSLE
Uirapuru
5283 Participações
Araucária
BSE
Bear
Brasoil
Breitener
Breitener Jaraqui
Breitener Tambaqui
Citepe
Petroquímicasuape
Mangue Seco 2
Gás Brasileiro GBD
Liquigás
PAI
PBIO
Pebis
PCEL

BR
PEL
PFL
Gaspetro
PIB BV
PIB COL
PB-LOG
Logigas
PM
Pemid
e-PETRO
PNBV
PSPL
Transpetro
Stratura Asfaltos
Termobahia
Termomacaé Comercializadora
Termomacaé
TI B.V.
TAG
TBG
Eletrobras
PPSA
Petrobras

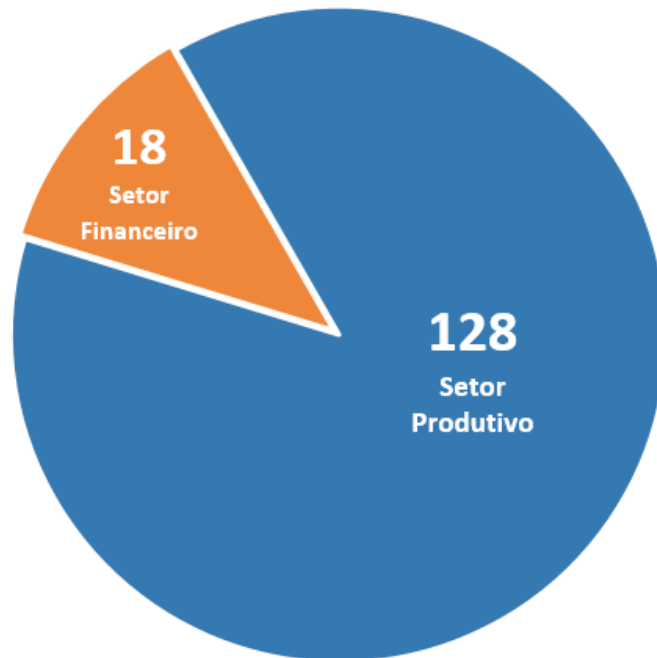
Fonte: SEST/MP
Dados de Dezembro/2017

6. ANEXOS

6.3. Empresas Estatais Federais - Distribuição por Setor e Empresas que integram o Orçamento das Estatais

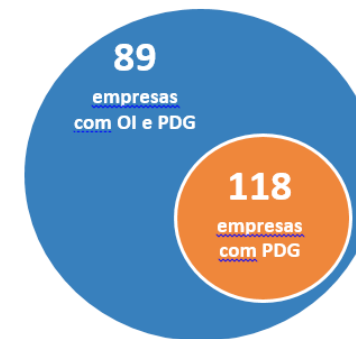
Distribuição por Setor

Das 146 empresas estatais federais acompanhadas pela SEST/MP, 128 foram classificadas em Setor Produtivo e 18 em Setor Financeiro.



Fonte: SIEST
Dados de Dezembro/2017

Empresas que integram o Orçamento das Estatais



Fonte: SIEST
Dados de Dezembro/2017

Notas explicativas:

1) Existem 118 empresas com PDG e 89 empresas que apresentam OI e PDG. 29 apresentam apenas PDG, em razão de:

- O investimento ser centralizado na Holding;
- Possuírem função essencialmente administrativa; e
- Estarem em fase de extinção.

2) Das 146 empresas estatais federais, 28 não possuem OI nem PDG, pois:

- 18 são empresas Dependentes do Tesouro Nacional e, portanto, integram o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social; e
- 10 são empresas com sede no exterior e cujo investimentos são centrados nas holdings.

6. ANEXOS

6.4. Dividendos provisionados pelas Empresas Estatais não Dependentes — 2017

Empresa	Valor Aprovado 2017	Valor Provisionado (RS Milhões)												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Ano
Demais Empresas	126,9	1,9	1,7	1,8	8,1	1,7	1,5	1,5	1,5	1,2	1,3	1,1	60,0	83,3
Grupo Eletrobras	948,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo Petrobras	5.185,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setor Financeiro	8.314,1	164,9	160,2	95,6	95,6	194,4	2.365,8	159,6	240,1	133,8	158,9	199,1	227,6	4.195,6
Valores Provisionados Mensalmente	14.574,2	166,8	161,9	97,5	103,7	196,1	2.367,4	161,1	241,6	135,0	160,1	200,2	287,6	4.278,9
Valores Provisionados Mensalmente - Acumulado	14.574,2	166,8	328,6	426,1	529,8	725,9	3.093,3	3.254,4	3.496,0	3.631,1	3.791,2	3.991,3	4.278,9	4.278,9

Fonte: SIEST

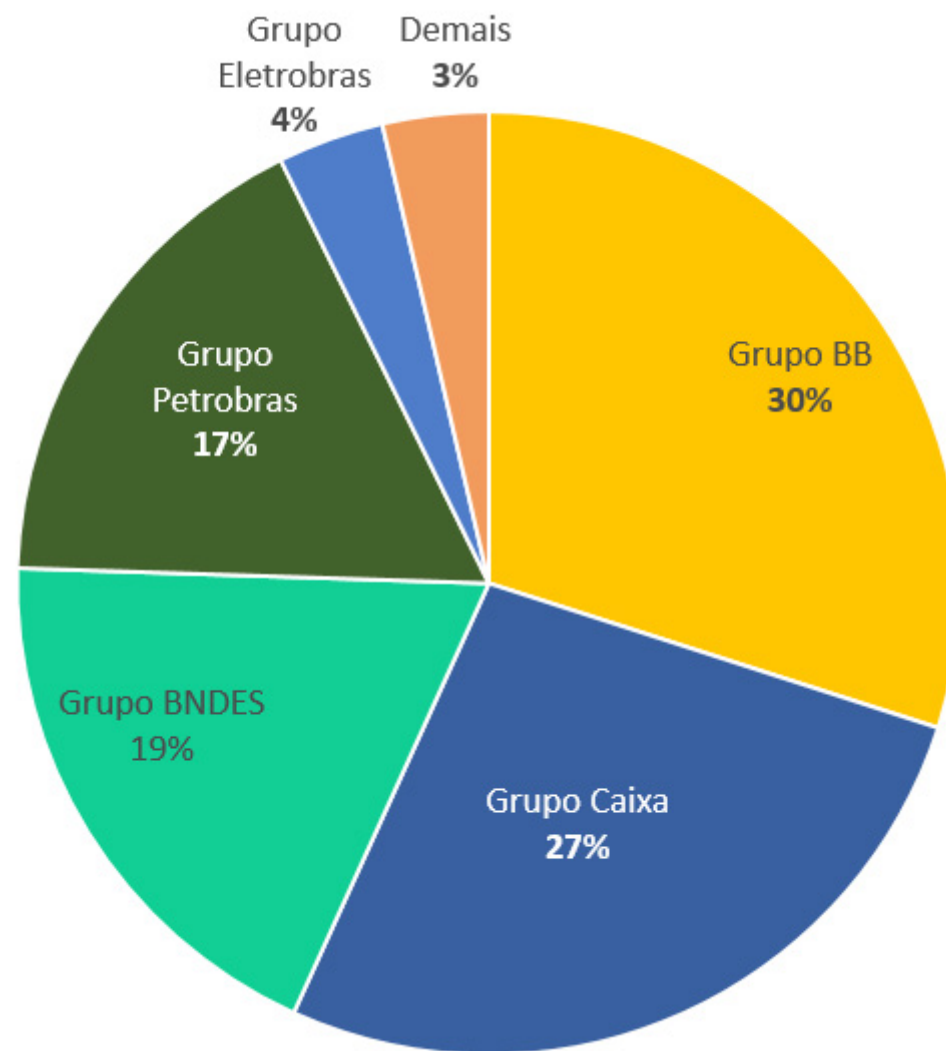
Nota Explicativa: O quadro detalha a previsão e a apropriação mensal da provisão de dividendos para 2017, informados pelas empresas, conforme disposições legais e estatutárias. Ressalta-se que tais valores são definidos a partir da expectativa de resultado das empresas ao longo do ano e indica uma projeção dos dividendos a serem pagos com base no resultado de 2017.

6. ANEXOS

6.5. Ativos Totais das Empresas Estatais Federais — 2016

Empresa/Grupo	Ativos Totais (R\$ bilhões)
Grupo BB	1.401,4
Grupo Caixa	1.255,5
Grupo BNDES	876,1
Grupo Petrobras	804,9
Grupo Eletrobras	170,5
Demais	169,9
Total	4.678,4

Fonte: SIEST
Dados de 2016

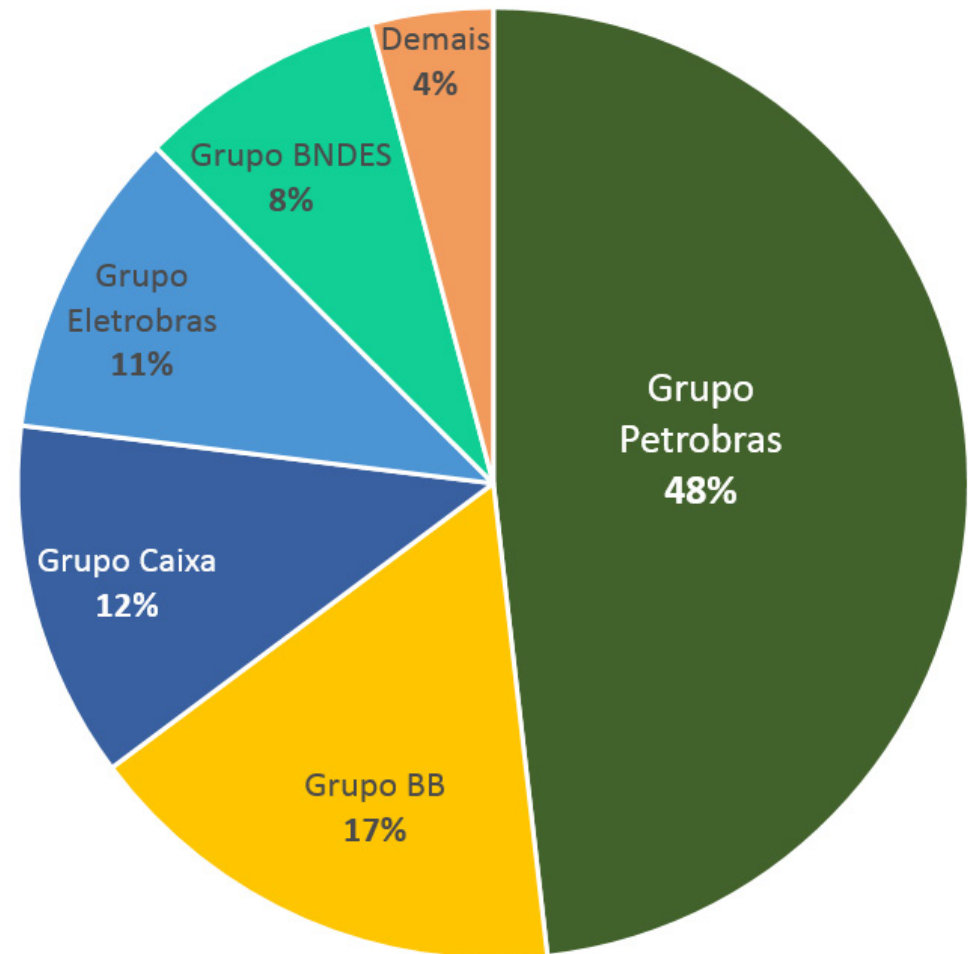


6. ANEXOS

6.6. Patrimônio Líquido (PL) das Empresas Estatais Federais — 2016

Empresa/Grupo	PL (R\$ bilhões)
Grupo Petrobras	252,7
Grupo BB	87,2
Grupo Caixa	63,6
Grupo BNDES	55,2
Grupo Eletrobras	44,1
Demais	21,7
Total	524,5

Fonte: SIEST
Dados de 2016



6. ANEXOS

6.7. Empresas com Patrimônio Líquido Negativo – 2015 e 2016

DATA-BASE	2015 (R\$ mil)	2016 (R\$ mil)	Variação
Empresas			Patrimônio Líquido
EMPRESAS DEPENDENTES DO TESOURO NACIONAL			
AMAZUL	-24.611	-25.418	-3%
CBTU	48.512	-386.861	-897%
CEITEC	-12.364	-52.717	-326%
CODEVASF	-1.989.976	-2.488.766	-25%
GHC	-2.966.210	-2.663.083	10%
CPRM	-1.060	-9.794	-824%
EBSERH	-6.231	-70.749	-1.035%
EMBRAPA	-799.898	-1.289.036	-61%
EMPRESAS DO GRUPO ELETROBRAS			
AmE*	-4.363.598	-9.334.632	-114%
AmGT*	160.034	-158.036	-199%
BVENERGIA*	-337.643	-609.313	-80%
CEAL*	-247.658	-573.773	-132%
CEPISA*	-701.150	-1.221.738	-74%
CERON*	-456.558	-1.295.918	-184%
CGTEE*	-1.210.629	-2.353.121	-94%
ELETROACRE*	-129.683	-273.778	-111%
ELETRONUCLEAR	-351.588	-4.511.862	-1.183%
EMPRESAS DO GRUPO PETROBRAS			
CITEPE	565.913	-31.367	-106%
DOWNSTREAM	-2.430	2.656	209%
NTN	-122.021	1.942.385	1.692%
PAI	-7.060.511	7.717.217	209%
PEMID	-3.514	-3.065	13%
PETROQUÍMICASUAPE	403.346	-568.054	-241%
PPSL	-33.313	0	100%
EMPRESAS NÃO PERTENCENTES A GRUPOS E NÃO DEPENDENTES DO TESOURO NACIONAL			
CDRJ	-404.570	-597.957	-48%
CODERN	-155.675	-290.511	-87%
INFRAERO	-2.954.046	-3.958.658	-34%
TELEBRAS	-218.760	-500.103	-129%
TOTAL DE PL NEGATIVO	-24.553.696	-33.268.311	-33%

A soma do Patrimônio Líquido negativo representa **menos de 7%** do valor do PL Agregado das Estatais.

Nota Explicativa:

Total de PL Negativo: Soma apenas os valores negativos de Patrimônio Líquido.

As empresas que não são mais estatais ou que estão em processo de liquidação não fazem parte dessa tabela.

*Empresas em estudo para reestruturação.

Fonte: SIEST

6. ANEXOS

6.8. Detalhamento – Resultado Líquido – Empresas Estatais Seleccionadas

Grupo Petrobras

Principais motivos da variação:

Redução na provisão com impairment de ativos, no montante de R\$ 16,4 bilhões;

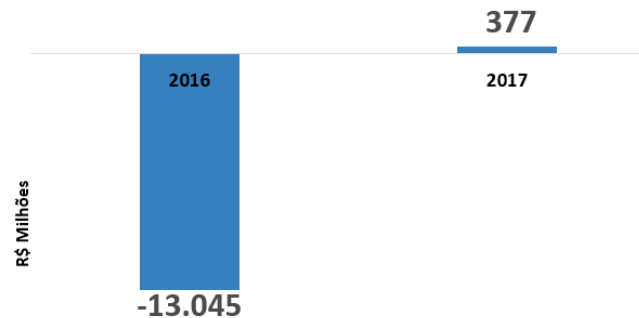
Redução de R\$ 3,5 bilhões nos custos exploratórios para extração de petróleo e gás;

Redução de R\$ 2,2 bilhões nas despesas gerais e administrativas;

Resultado de participação em investidas de R\$ 2,2 bilhões;

Despesas com IR e CS, de R\$ 5,8 bilhões, que englobam esses tributos devidos no período, diferidos e decorrentes de reconhecimento no resultado, pela adesão aos Programas de Regularização de Débitos Federais;

Despesas decorrentes da constituição de provisão para acordo da ação coletiva consolidada, movida por investidores nos EUA (Class Action), no montante de R\$ 11,2 bilhões.



Fontes: Relatório da Administração e Demonstração Contábil - Exercício 2017

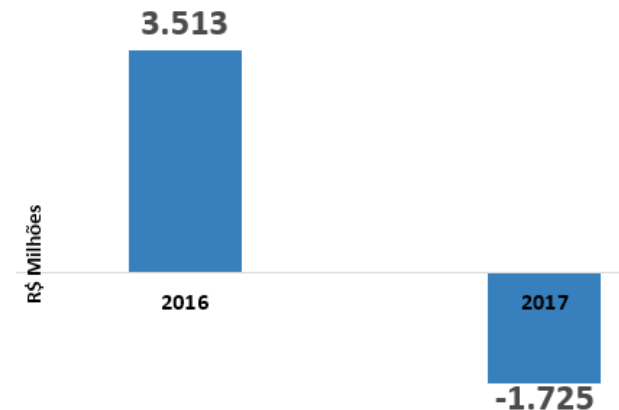
Grupo Eletrobras

Principais motivos da variação:

Redução de R\$ 23,2 bilhões na receita de transmissão pelo registro da remuneração relativa aos créditos da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), uma vez que em 2017 foi contabilizada a remuneração do ativo financeiro e em 2016 o próprio ativo financeiro.

Em contrapartida, contribuiu positivamente para o resultado a redução de R\$ 11,0 bilhões nas despesas com provisões operacionais, sendo destaque a redução de R\$ 4,9 bilhões nas despesas com impairment de ativos e a redução de R\$ 3,7 bilhões no provisionamento para contratos onerosos;

O resultado de 2017 foi influenciado pelo prejuízo do segmento de distribuição, no montante de R\$ 4,2 bilhões, com destaque para o prejuízo de R\$ 2,3 bilhões da Amazonas Distribuição (AmE).



Fonte: Informe aos Investidores 3T17

6. ANEXOS

6.8. Detalhamento – Resultado Líquido – Empresas Estatais Seleccionadas

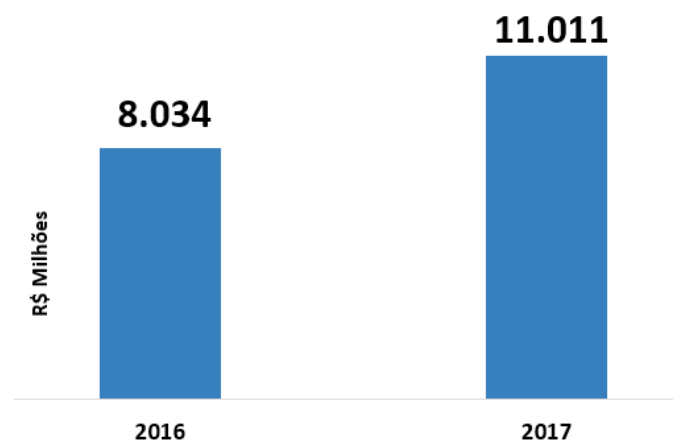
Grupo Banco do Brasil

Principais motivos da variação:

Aumento de 9% nas rendas de tarifas e prestação de serviços;

Redução de 10% nas despesas com PCLD;

Redução de 10% nas despesas com pessoal.

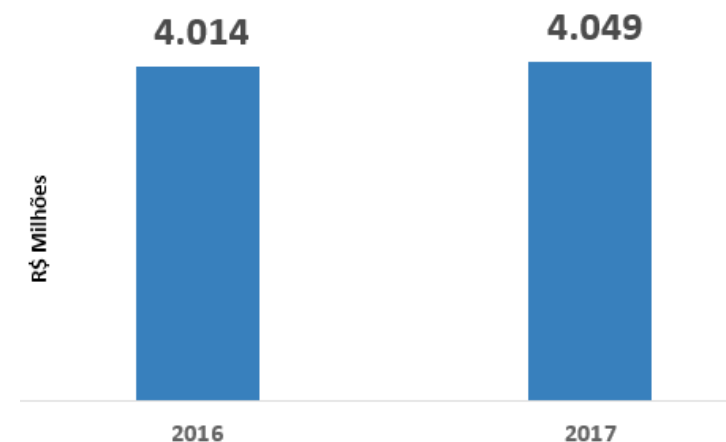


Fonte: Banco do Brasil S.A. - Análise do Desempenho 4º Trimestre/2017 e Relatório da Administração e Demonstração Contábil - Exercício 2017

BB Seguridade

Principais motivos da variação:

Ganho líquido de R\$ 171,2 milhões na alienação de 16.206.387 ações do IRB Brasil, pela BB Seguros (subsidiária integral) no âmbito da oferta pública de distribuição secundária.



Fonte: Relatório da Administração e Demonstração Contábil - Exercício 2017

6. ANEXOS

6.8. Detalhamento – Resultado Líquido – Empresas Estatais Selecionadas

Grupo BNDES

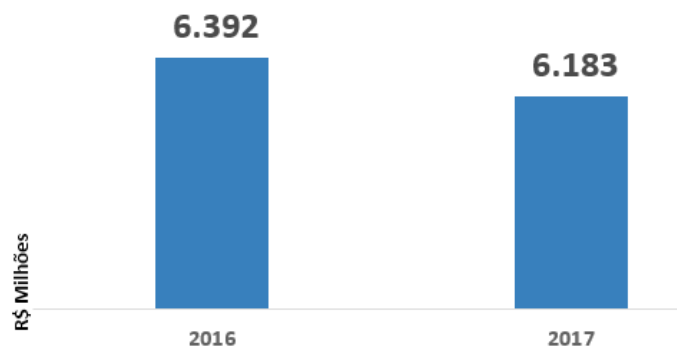
Principais motivos da variação:

Despesas com provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 628,2 milhões, redução de R\$ 4,7 bilhões comparada a 2016;

Resultado com alienações de títulos de renda variável foi de R\$ 3,7 bilhões, aumento de R\$ 2,8 bilhões em relação ao exercício de 2016;

Despesas com provisão para risco de crédito de R\$ 6,7 bilhões, redução de R\$ 2,5 bilhões em relação a 2016;

O produto de intermediação financeira do período foi de R\$ 15 bilhões, redução de 42% em relação a 2016 decorrente, principalmente, da redução de R\$ 9,0 bilhões na rentabilidade média da carteira de títulos e valores mobiliários.



Fontes: Relatório da Administração e Demonstração Contábil - Exercício 2017

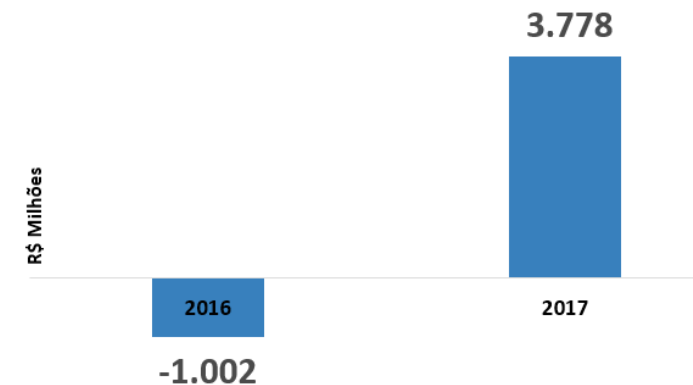
BNDESPAR

Principais motivos da variação:

Resultado de R\$ 5,4 bilhões com participações societárias.

Redução de 80,2% (R\$ 4,0 bilhões) nas perdas por impairment

Crescimento de 395,4% (R\$ 3,4 bilhões) no resultado com alienações de títulos de renda variável.



Fonte: Relatório da Administração 3T17

6. ANEXOS

6.8. Detalhamento – Resultado Líquido – Empresas Estatais Seleccionadas

Grupo Caixa

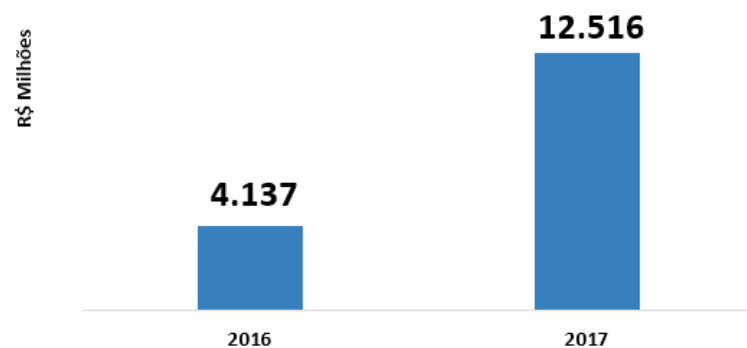
Principais motivos da variação:

Reversão de provisões atuariais de R\$ 5,3 bilhões, devido à aprovação do limite de 6,5% da folha de pagamento como teto para gastos com benefícios de assistência à saúde;

Aumento de R\$ 6,3 bilhões na margem financeira líquida foi proveniente da redução nas despesas de captação, em linha com a estratégia de funding adotada pela caixa, que focou na substituição das linhas de recursos mais onerosas. Redução de R\$ 2,2 bilhões (15%) nas despesas com provisão para crédito de liquidação duvidosa;

Aumento de R\$ 2,6 bilhões em rendas de prestação de serviços e tarifas bancárias;

Aumento de R\$ 1,4 bilhão nas despesas com pessoal, decorrente, principalmente, da adesão de 7.043 empregados ao Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário - PDVE.



Fonte: Relatório da Análise de Desempenho e Demonstração Contábil - Exercício 2017

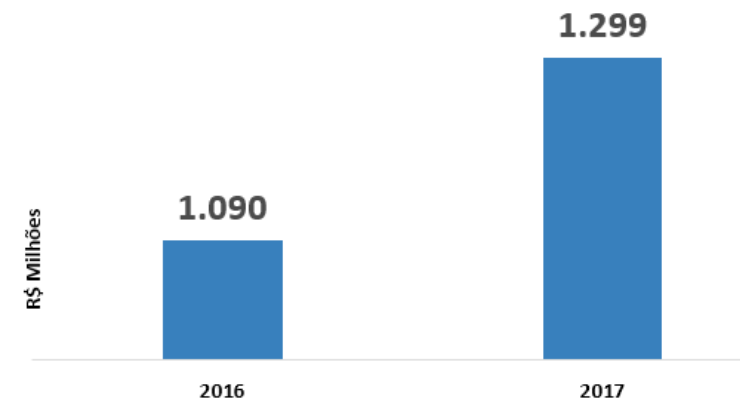
Caixa Seguridade

Principais motivos da variação:

Aumento de 21,1% nas receitas operacionais, que atingiram R\$ 1,5 milhão, compostas por:

Receitas de investimentos em participações societárias (R\$ 1.038 milhão, aumento de 9,6%), com destaque para CAIXA Seguros (R\$ 984 milhões, em 2017 e R\$ 918 milhões, em 2016).

Receitas provenientes do uso da rede de distribuição e da marca Caixa para viabilizar a negociação de seus produtos (R\$ 506,5 milhões, aumento de 54,4%). Destaque para o incremento na venda dos seguros prestamista e habitacional.



Fonte: Relatório da Administração e Demonstração Contábil - Exercício 2017

6. ANEXOS

6.9. Indicadores – Empresas Dependentes do Tesouro Nacional – 2016

Empresa	Atividade	NR
AMAZUL	Pesquisa, Implantação e Gestão de Projetos	100%
VALEC	Ferroviária	99%
CPRM	Pesquisa, Implantação e Gestão de Projetos	99%
EBSERH	Administração Hospitalar	99%
EPL	Pesquisa, Implantação e Gestão de Projetos	98%
EPE	Pesquisa, Implantação e Gestão de Projetos	97%
CEITEC	Fabricação de Dispositivos Microeletrônicos	96%
EMBRAPA	Pesquisa, Implantação e Gestão de Projetos	95%
CODEVASF	Pesquisa, Implantação e Gestão de Projetos	92%
NUCLEP	Fabricação de Equipamentos Nucleares e Navais	87%
CBTU	Transporte Urbano	85%
HCPA	Hospitais	79%
TRENSURB	Transporte Urbano	78%
EBC	Comunicações	72%
IMBEL	Fabricação de Material Bélico	54%
CONAB	Abastecimento Alimentar	48%
GHC	Hospitais	45%
INB	Fabricação de Urânio Enriquecido	35%

Os valores do indicador refletem característica inerente às empresas dependentes (recebimento de subvenção do Tesouro Nacional para manutenção de suas atividades).

Necessidade de Recursos:

Percentual das despesas não cobertas com as receitas geradas pela empresa.

Fórmula:

$[(\text{Despesas totais} - \text{Receitas totais}^*) / \text{Despesas totais}]$

*Não estão incluídas as receitas oriundas de Subvenção do Tesouro Nacional.

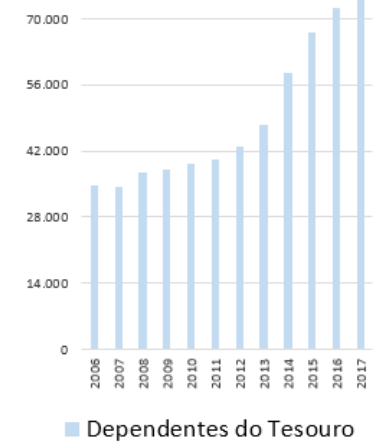
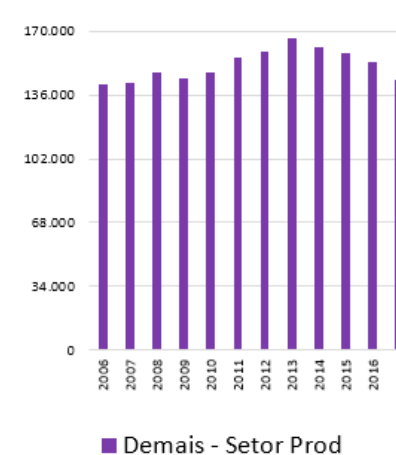
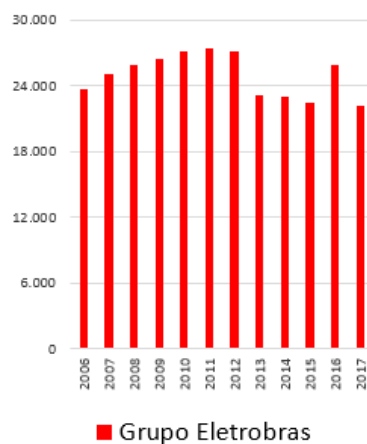
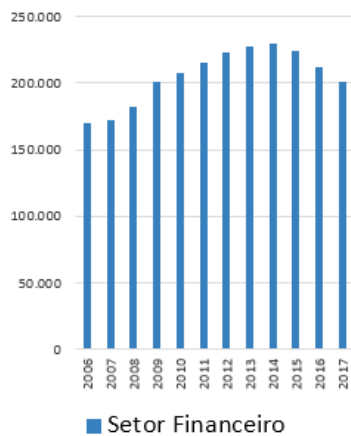
Fonte: SIEST e Demonstrações Financeiras – Dados Anuais - 2016

6. ANEXOS

6.10. Quadro de Pessoal Efetivo por Setor/Grupo e Empresa – 2006 a 2017

SETOR/GRUPO E EMPRESA	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Varição (2016/2017)
Setor Financeiro	169.901	172.338	182.578	200.630	207.968	215.418	223.462	226.876	229.107	223.683	211.933	200.932	-5,19%
Grupo Eletrobras	23.638	25.054	25.854	26.415	27.166	27.357	27.124	23.175	22.975	22.446	25.893	22.186	-14,32%
Grupo Petrobras	61.724	64.885	70.145	71.896	74.669	76.389	85.305	86.078	80.774	78.554	69.500	62.887	-9,52%
Demais - Setor Produtivo	141.380	142.766	148.002	144.714	147.790	155.705	159.179	165.974	161.467	158.542	153.721	144.075	-6,28%
Dependentes do Tesouro	34.616	34.503	37.342	37.958	39.443	40.270	43.096	47.433	58.533	66.983	72.141	74.364	3,08%
TOTAL	431.259	439.546	463.921	481.613	497.036	515.139	538.166	549.536	552.856	550.208	533.188	504.444	-5,39%

Fonte: SIEST / Perfil de Pessoal de Estatais – PPE



6. ANEXOS

6.11. Quadro de Pessoal das empresas dependentes do Tesouro Nacional – Variação 2016 a 2017

Empresa	2016	2017	Variação (2016/2017)
EPL	194	142	-26,80%
CONAB	5.015	3.885	-22,53%
EPE	320	308	-3,75%
VALEC	1.051	1.015	-3,43%
IMBEL	2.071	2.024	-2,27%
EBC	2.497	2.442	-2,20%
INB	1.357	1.346	-0,81%
CPRM	1.752	1.739	-0,74%
CODEVASF	1.739	1.729	-0,58%
EMBRAPA	9.645	9.593	-0,54%
HCPA	6.389	6.381	-0,13%
GHC	8.862	8.874	0,14%
NUCLEP	1.058	1.068	0,95%
CEITEC	193	196	1,55%
TRENSURB	1.049	1.106	5,43%
AMAZUL	1.750	1.854	5,94%
EBSERH	22.997	25.816	12,26%
CBTU	4.202	4.846	15,33%
TOTAL	72.141	74.364	3,08%

6. ANEXOS

6.12. Previdência Complementar das Empresas Estatais Federais

Patrocinadoras e EFPC

Empresa Estatal Patrocinada	Planos Patrocinados	EFPC Veiculada	Empresa Estatal Patrocinada	Planos Patrocinados	EFPC Veiculada	Empresa Estatal Patrocinada	Planos Patrocinados	EFPC Veiculada
Amazul	1	BB Previdência	CGTEE	1	Eletrocee	EPE	1	Eletros
AmE*	1	Previnorte	CHESF	3	Fachesf	FINAME	1*	Fapes
AmGT*	1	Previnorte	CITEPE	1*	Petros	FINEP	1	Fipecq
ARAUCÁRIA	2*	Petros	CMB	2	Cifrão	FURNAS	2	Real Grandeza
BASA	5	Capaf	CODEBA	1*	Portus	HCPA	1	BB Previdência
BB	9	Economus, Fusesc, Prevbep e Previ	CODERN	1*	Portus	INB	1*	Nucleos
BBTS	1	BB Previdência	CODESA	1*	Portus	INFRAERO	3	Infracprev
BBTUR	1	BB Previdência	CODESP	1*	Portus	LIQUIGÁS	1	Petros
BNB	2	Capaf	CODEVASF	2	Fundação S.Francisco	NUCLEP	1*	Nucleos
BNDES	1*	Fapes	CODOMAR	1*	Portus	PBIO	1*	Petros
BNDESPAR	1*	Fapes	CONAB	3	Cibrius	PETROBRAS	2*	Petros
BR	2*	Petros	CPRM	1	BB Previdência	PETROQUÍMICA SUAPE	1*	Petros
BV Energia	2	Previnorte	DATAPREV	2	Prevdata	SERPRO	2	Serpros
CAIXA	3	Funcf	EBC	1	BB Previdência	STRATURA	1*	Petros
CBTU	1	Refer	ECT	2	Postalís	TBG	1*	Petros
CDC	1*	Portus	ELETROACRE	1	Previnorte	TELEBRÁS	3*	Sistel
CDP	1*	Portus	ELETROBRAS	2*	Eletros	TERMOBAHIA	1*	Petros
CDRJ	1*	Portus	ELETRONORTE	2	Previnorte	TERMOMACAÉ	1*	Petros
CEAL	2	Faceal	ELETRONUCLEAR	2*	Nucleos e Real Grandeza	TRANSPETRO	2*	Petros
CEPEL	2*	Eletros	ELETROSUL	2	Elos	TRENSURB	1	BB Previdência
CEPISA	2	Facepi	EMBRAPA	2	Ceres	VALEC	2	Geiprev e Refer
CERON	1	Eletros						

EFPC – Entidades Fechadas de Previdência Complementar (*) Planos multipatrocinados (mais de uma empresa patrocinadora)

Fonte: SIEST e Previc - Dados de Junho/2017

6. ANEXOS

6.13. Previdência Complementar das Empresas Estatais Federais – Indicadores

10 maiores EFPC's por Total do Ativo

Ordem	Fundos de Pensão	R\$ milhões	Empresas Estatais Patrocinadoras
1	PREVI	180.923	BB
2	PETROS	88.260	PETROBRAS, ARAUCÁRIA, BR, CITEPE, LIQUIGÁS, P BIO, PETROQUÍMICA SUAPE, STRATURA, TBG, TERMOBAHIA, TERMOMACAÉ e TRANSPETRO
3	FUNCEF	60.120	CAIXA
4	SISTEL	17.732	TELEBRAS
5	REAL GRANDEZA	15.530	FURNAS E ELETRONUCLEAR
6	FAPES	11.597	BNDES, BNDESPAR E FINAME
7	POSTALIS	10.351	ECT
8	FACHESF	6.889	CHESF
9	ECONOMUS	6.741	BB
10	CERES	6.511	EMBRAPA

Fonte: Balancete Consolidado Previc - Set/2017

10 maiores Planos por Déficit Técnico Acumulado

Ordem	Fundos de Pensão	Plano de Benefícios	Mod.	R\$ milhões	Empresas Estatais Patrocinadoras
1	PETROS	PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRÁS	BD	27.845	PETROBRAS E BR
2	FUNCEF	REG/REPLAN	BD	12.899	CAIXA
3	PREVI/BB	PB1	BD	6.598	BB
4	PORTUS	PBP1	BD	3.593	CODERN, CODOMAR, CODEBA, CDP, CODESP, CDRJ, CDC E CODESA
5	REFER	PLANO RFFSA	CV	2.778	RFFSA
6	POSTALIS	PBD	BD	1.812	ECT
7	FAPES	PBB	BD	1.570	BNDES, FINAME, BNDESPAR
8	CAPAF	PLANO BD	BD	780	BASA
9	ECONOMUS	REGULAMENTO GERAL	BD	510	BB
10	REFER	PLANO CBTU	CV	434	CBTU

Fonte: Balancete Consolidado Previc - Set/2017

10 maiores Planos por Superávit Técnico Acumulado

Ordem	Fundos de Pensão	Plano de Benefícios	Mod.	R\$ milhões	Empresas Estatais Patrocinadoras
1	SISTEL	PBS-A	BD	2.257	TELEBRAS
2	SERPROS	PS-II	CV	403	SERPRO
3	NUCLEOS	NUCLEOS	BD	319	ELETRONUCLEAR, INB E NUCLEP
4	FACHESF	PLANO B5	BD	197	CHESF
5	CIBRIUS	PLANO CONAB SALDADO	BD	161	CONAB
6	PETROS	PLANO PETROS-2	CV	151	PETROBRAS, BR, P BIO, STRATURA, TBG, TERMOBAHIA, TERMOMACAÉ, TRANSPETRO
7	PREVINORTE	01-A	BD	144	ELETRONORTE
8	POSTALIS	POSTAL PREV	CV	138	ECT
9	FACEAL	PBPFACEAL 02	BD	112	CEAL
10	SISTEL	TELEBRASPREV	CV	106	TELEBRAS

Fonte: Balancete Consolidado Previc - Set/2017

10 maiores Planos por Total de Participantes Ativos

Ordem	Plano de Benefícios	Participantes ativos	Empresas Estatais Patrocinadoras
1	POSTALPREV	103.399	ECT
2	NOVO PLANO	86.724	CAIXA
3	PREVI FUTURO	85.674	BB
4	PBD*	64.972	ECT
5	PLANO PETROS-2	48.340	PETROBRAS, ARAUCÁRIA, BR, P BIO, STRATURA, TBG, TERMOBAHIA, TERMOMACAÉ e TRANSPETRO
6	REG/REPLAN*	22.735	CAIXA
7	PLANO PETROS DO SIST. PETROBRÁS	16.440	PETROBRAS e BR
8	PB1	11.558	BB
9	REB	12.619	CAIXA
10	PACV	10.520	INFRAERO

Fonte: Dados DA/PREVIC - Dez/2016

*Planos saldados. Os participantes destes planos integram outros planos patrocinados pelas empresas

Obs: O Déficit Técnico Atuarial é apurado individualmente por plano de benefícios e não por Fundo de Pensão (Ex. Fundo Petros possui Plano Petros 2 e Planos Petros do Sistema Petrobras-PPSP). O Déficit é configurado quando os ativos do plano (patrimônio atual + contribuições futuras) se mostram inferiores ao passivo do plano (benefícios já concedidos + benefícios a conceder). O déficit é atuarial e não financeiro, sendo calculado com base nos compromissos que deverão ser cumpridos pelo plano ao longo de sua existência, considerando os benefícios que serão pagos até a última parcela ao último participante.

6. ANEXOS

6.14. Glossário

Conglomerado Estatal - Conjunto de empresas estatais formado por uma empresa pública ou uma sociedade de economia mista e as suas respectivas subsidiárias.

Dividendos - Parcela do resultado da empresa a distribuir aos acionistas por ocasião do encerramento do exercício, incluindo os juros sobre capital próprio (juros a serem pagos ou creditados aos sócios ou acionistas, referente à remuneração do capital próprio).

Empresa com Controle Direto da União - Empresa estatal cuja maioria do capital social com direito a voto pertença diretamente à União. Podem ser classificadas em: Empresa Pública - empresa estatal cuja maioria do capital votante pertença diretamente à União e cujo capital social seja constituído de recursos provenientes exclusivamente do setor público, ou como Sociedade de Economia Mista - empresa estatal cuja maioria das ações com direito a voto pertença diretamente à União e cujo capital social admite a participação do setor privado. Fonte: Decreto 8.945, de 2016. (Artigo 2º, inciso II e III).

Empresa com Controle Indireto da União - Empresa estatal cuja maioria do capital social com direito a voto pertença direta ou indiretamente a empresa pública ou sociedade de economia mista controlada pela União. Fonte: Decreto nº 8.945, de 2016 (art. 2º, IV).

Empresa Estatal Dependente - Empresa estatal que receba do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária. Fonte: LRF (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Artigo 2º, inciso III).

Empresa Estatal Não Dependente - Empresa estatal que não receba recursos financeiros do controlador para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou ainda de capital, salvo, neste último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária destinados a investimentos.

Empresa que Integram o Orçamento das Estatais - Correspondem às empresas que integram o Orçamento de Investimento das Estatais – OI e/ou que apresentam anualmente as fontes de recursos e os dispêndios previstos para o ano, para a elaboração do Programa de Dispêndios Globais - PDG.

O OI compreende todos os gastos registrados no ativo imobilizado, as benfeitorias em bens da União realizadas por empresas estatais e benfeitorias necessárias à infraestrutura de serviços públicos concedidos pela União, detalhados em projetos e atividades.

O PDG é um conjunto de informações econômico-financeiras das empresas estatais, sistematizadas, que tem por objetivo avaliar o volume de recursos e de dispêndios anuais das estatais, compatibilizando-o com as metas de política econômica governamental.

Patrimônio Líquido - Valor contábil que os sócios ou acionistas possuem na empresa em um determinado momento, representado, no balanço patrimonial, pela diferença entre o valor dos ativos e dos passivos.

Resultado Líquido - Lucro ou prejuízo líquido auferido em um determinado período, após tributos. Esse resultado é apurado após confronto entre receitas totais e despesas totais. Caso as receitas superem as despesas, o resultado será positivo, constituindo o lucro líquido final que estará à disposição dos sócios ou proprietários para constituição de reservas ou distribuição de dividendos. Caso as despesas superem as receitas, o resultado será negativo, constituindo o prejuízo líquido final.

Setor Produtivo - Compreende as empresas estatais federais regidas pela Lei no 6.404/1976 e suas alterações, que atuam em diversos setores tais como petróleo e derivados, energia, transportes, comunicações, abastecimento, saúde, pesquisa e desenvolvimento.

Setor Financeiro - Abarca instituições que atuam no Sistema Financeiro Nacional, regidas pela Lei no 4.595/64, sujeitas às normas e controles do Banco Central do Brasil.

Subsidiária Estatal - Abarca instituições que atuam no Sistema Financeiro Nacional, regidas pela Lei no 4.595/64, sujeitas às normas e controles do Banco Central do Brasil.

6. ANEXOS

6.15. Informações sobre o Boletim das Empresas Estatais Federais – Fontes e Periodicidade

SEÇÃO	ASSUNTO	FONTE	PERIODICIDADE
Destaques	Destaques	SEST/MP	trimestral
Perfil das Estatais	Empresas Estatais Federais - Controle Acionário Direto e Indireto	SEST/MP	trimestral
	Redução do quantitativo de empresas estatais	SEST/MP	mensal
	Empresas Estatais Federais - Área de Atuação	SEST/MP	trimestral
Orçamento das Estatais	Programa de Dispêndios Globais (PDG) das Estatais – Aprovado x Executado	SIEST	mensal
	Distribuição do PDG Realizado - Empresas Não Dependentes	SIEST	mensal
	Orçamento de Investimento (OI) das Estatais - Comparativo Aprovado X Executado	SIOP	mensal
	Distribuição do Investimento Realizado - Empresas Não Dependentes	SIOP	mensal
	Execução do Orçamento de Investimento (OI) por empresa	SIOP	mensal
	Execução do Orçamento de Investimento (OI) por grupos	SIOP	mensal
	Evolução do Total de Dividendos e de Aportes por Grupos de Empresas	SIEST	mensal
	Aportes da União nas Empresas Estatais não Dependentes	SIEST	mensal
	Despesas do Tesouro Nacional nas Empresas Dependentes	SIOP	mensal
Governança e Avaliação das Estatais	Evolução do Endividamento	SIEST e Demonstrações Financeiras	anual
	Endividamento - Destaques	Demonstrações Financeiras e SIEST	trimestral
	Resultado Líquido - Empresas Estatais Seleccionadas	Demonstrações Financeiras	diária (Cotações e Valor de Mercado) trimestral (PL)
	Estatais na Bovespa - Valor de Mercado, Patrimônio Líquido e Cotações	Bloomberg	mensal
Política de Pessoal e Previdência das Estatais	Evolução do Quadro de Pessoal Efetivo	SIEST	mensal
	Evolução do Quadro de Pessoal Efetivo – Empresas Dependentes	SIEST	anual
Estatais	Empregados - Faixa Etária, Sexo e Tempo de Serviço	SIEST	mensal
	Comparação dos Reajustes Salariais das Empresas Estatais Federais com o IPCA	SEST/MP	mensal
	Quadro Negocial - Reajustes Salariais das Empresas Estatais Federais	SEST/MP	mensal
	Previdência Complementar das Empresas Estatais Federais	SEST/MP	mensal
	Empresas Estatais Federais - Dependentes, Não Dependentes e Subsidiárias	SEST/MP	trimestral
Anexos	Empresas Estatais Federais - Órgão Supervisor	SIEST	trimestral
	Empresas Estatais Federais - Distribuição por Setor e Empresas que Integram o Orçamento das Estatais	SIEST	trimestral
	Dividendos provisionados pelas Empresas Estatais não Dependentes	SIEST	mensal
	Ativos Totais das Empresas Estatais Federais	SIEST	anual
	Patrimônio Líquido (PL) das Empresas Estatais Federais	SIEST	anual
	Empresas com Patrimônio Líquido Negativo	SIEST	anual
	Detalhamento - Resultado Líquido - Empresas Estatais Seleccionadas	Demonstrações Financeiras	trimestral
	Indicadores - Empresas Dependentes do Tesouro Nacional	SIEST	anual
	Quadro de Pessoal Efetivo por Setor/Grupo e Empresa	SIEST	mensal
	Quadro de Pessoal das empresas dependentes do Tesouro Nacional – Variação 2016/2T17	SIEST/PPE	mensal
	Previdência Complementar das Empresas Estatais Federais	SIEST e Previc	anual
	Previdência Complementar das Empresas Estatais Federais - Indicadores	Balancete Previc	mensal

BOLETIM DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS



SECRETARIA DE
COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA
DAS EMPRESAS ESTATAIS

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

